ANNO XL. NUMERO 179.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte no correio por tres mezes. $750

SABBADO 6 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm
2. Terça. Nossa Senhora dos Anjos.
3. Quarta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Quinta. S. Domingos de Gusmão.
5. Sexta. Nossa Senhora das Neves.
6. Sabbado. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.
7. Domingo. S. Caetano Theatino fundador.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Circular ás thesourarias.— 1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 7 de julho de 1864.—José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, as instrucções desta data, regulando o ajustamento da conta de soldos dos officiaes do exercito reformados.—*José Pedro Dias de Carvalho.*

INSTRUCÇÕES.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, reconhecendo a necessidade de regular o ajustamento da conta de soldos e mais vencimentos dos officiaes do exercito, que, sendo reformados, passam a ser pagos no thesouro e thesourarias de fazenda pela verba e folha de reformados,—e de accôrdo com o disposto no decreto de 21 de julho de 1794, e avisos do ministerio da guerra de 9 de setembro de 1861 e 16 de fevereiro deste anno, ordena se observe o seguinte:

1.º Os officiaes do exercito têm direito ao soldo e mais vencimentos correspondentes ao exercicio em que estiverem até o dia anterior ao da publicação da reforma no corpo ou lugar em que se acharem, o que será provado por meio de guia expedida na côrte pela pagadoria das tropas, e nas provincias pelos commandantes dos corpos, ou autoridades a quem competir expedi-la.

O pagamento do soldo da refórma se fará effectivo no thesouro depois de apresentada a patente e pago o sello e direitos devidos, precedendo assentamento e inclusão em folha, e nas thesourarias depois de praticadas as solemnidades exigidas na circular do thesouro n. 89 de 20 de fevereiro de 1861, e nos termos prescriptos nella.

2.º Aos officiaes que forem reformados com o accesso e soldo correspondente, na conformidade da hypothese 1.ª do alvará de 16 de dezembro de 1790, se abonará o mesmo soldo ou a maioria sobre o que estavam percebendo desde a data do decreto da reforma, embóra seja esta publicada posteriormente, do mesmo modo que se pratica a respeito dos promovidos, em virtude do decreto de 12 de abril de 1821 e art. 6.º do de 29 de janeiro de 1842, e instrucções de 10 de janeiro de 1843.—*José Pedro Dias de Carvalho.*

DISPOSIÇÕES A QUE SE REFERE AS INSTRUCÇÕES SUPRA.

Hypothese 1.ª do alvará de 16 de dezembro de 1790.

Que todos os officiaes de minhas tropas que contarem de 35 até 40 annos de serviço effectivo, possam obter reforma com seu soldo por inteiro e com augmento gradual de patente, quando a sua idade ou molestias o exigirem.

Decreto de 21 de julho de 1794.

Sendo presente a multiplicidade de requerimentos que diariamente sobem á minha real presença, de officiaes inferiores, soldados e tambores do meu exercito, que, alcançando baixa nos seus respectivos corpos vem a obter reforma por decretos ou provisões do meu conselho de guerra; supplicando-me nos mesmos requerimentos o pagamento de seus soldos desde o dia em que foram escusos até a data das mencionadas provisões; para simplificar esta materia e estabelecer para o futuro uma regra fixa em tudo conforme as minhas reaes intenções, sou servido determinar que todos os individuos que para o futuro obtiverem reforma por decretos ou provisões do meu conselho de guerra sejam satisfeitos de seus soldos e rações pelas thesourarias geraes de guerra, desde o dia de sua baixa em diante, servindo-lhes os ditos decretos e provisões unicamente de titulo para assim se lhes dever satisfazer; e esta mesma regra será tambem applicavel a todos os individuos que tiverem obtido decretos e provisões de reforma, desde o 1.º de janeiro de 1794 em diante, sem dependencia de nova mercê. O conselho de guerra o tenha assim entendido e faça expedir as ordens necessarias na sobredita conformidade. Palacio de Queluz, 21 de julho de 1794.—Com a rubrica do principe nosso senhor.

Decreto de 12 de abril de 1821.

Sendo de meu real agrado ampliar as beneficas providencias com que foi servido occorrer, por decreto de 23 de março proximo passado, aos vexames que me constou estarem experimentando os officiaes do meu exercito nas differentes estações por onde eram obrigados a fazer transitar suas patentes, e tendo eu ali determinado que apenas baixarem á minha secretaria de estado dos negocios estrangeiros e da guerra os decretos de nomeação ou promoção dos ditos officiaes, ella faça lavrar, sellar e promptificar as respectivas patentes, para subirem assim promptas á minha real assignatura, e dellas serem immediatamente entregues ás partes sem que estas sejam obrigadas a faze-las transitar pelas differentes estações, onde têm de ser registradas ou averbadas; mas devendo unicamente apresentar conhecimento em fórma de terem pago na thesouraria geral das tropas a total importancia dos direitos e emolumentos que até agora pagavam em cada uma das sobreditas estações separadamente; hei por bem ordenar que independentemente da promptificação das patentes, e sómente em virtude dos decretos de nomeação ou promoção, entrem desde logo os agraciados nos exercicios de seus postos e gozo dos correspondentes soldos, expedindo-se para esse fim, da secretaria de estado, officio de participação aos respectivos chefes dos mesmos agraciados, de cujos soldos, que lhe serão abonados desde a data dos seus decretos, se começará desde logo a abater pela decima parte a total importancia dos direitos e emolumentos que sobre taes patentes se acham assentados. Porquanto sou servido que, remettendo-se da secretaria de estado dos negocios da guerra á thesouraria geral das tropas, no principio de cada mez, uma relação das patentes que no decurso do precedente mez ali houverem baixado da minha real assignatura, e se acharem promptas para se entregarem ás partes, a mesma thesouraria satisfaça a cada uma das estações o computo que em razão de direitos ou emolumentos a cada uma dellas deva competir; ao mesmo tempo que das patentes se fará pela secretaria de estado remessa ex-officio aos chefes que as devem fazer cumprir, quando pelas partes não sejam procuradas, e á carge dos ditos chefes fica inhibido fazê-las entregar aos agraciados, e promover o embolso da minha real fazenda, quer seja pelo mencionado desconto da decima parte de seus soldos áquelles que os percebem, quer seja pelo prompto e simultaneo pagamento do total avanço feito pela thesouraria geral, na fórma acima declarada, aquelles officiaes que não percebem soldo pela minha real fazenda.—*Silvestre Pinheiro Ferreira, etc.* Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1821.—Com a rubrica de Sua Magestade.

Decreto de 29 de janeiro de 1844, art. 6.º

Os soldos dos officiaes do exercito são devidos desde o dia da data do decreto da promoção, mas não poderá verificar-se o seu pagamento em quanto os promovidos não houverem satisfeito os direitos da fazenda nacional.

Instrucções de 10 de janeiro de 1843, art. 6.º

Os soldos são devidos aos officiaes do exercito desde a data do decreto da promoção; mas não poderá verificar-se o pagamento emquanto não solverem os direitos da fazenda nacional. (Regulamento n. 119 de 29 de janeiro de 1842.)

Aviso do ministerio da guerra de 9 de setembro de 1861.

4.ª directoria geral.— 2.ª secção.— Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 9 de setembro de 1861.—S. M. o Imperador, deferindo a supplica do capitão reformado Vicente Ferreira Gomes, ha por bem ordenar que Vmc. lhe mande ajustar contas, pagando-lhe por inteiro os vencimentos a que tiver direito, conforme o exercicio em que esteve até a data da publicação de sua reforma no corpo ou lugar em que se achava; pois que o soldo da reforma só deve correr dessa data em diante, passando-lhe depois guia para o thesouro nacional.

Esta disposição ficará regulando os casos semelhantes de reforma ou demissões, porque não é justo que o official, estando em serviço, e tendo recebido vencimentos a que tinha incontestavel direito, tenha de soffrer posteriormente desconto do que muita regularmente tinha recebido. Deos guarde á Vmc.—*Marquez de Caxias.*—Sr. Luiz Cesar de Athayde.

Aviso do ministerio da guerra de 16 de fevereiro de 1864.

4.ª directoria geral.—2.ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 16 de fevereiro de 1864.— Circular ás thesourarias de fazenda sobre os ajustes de contas dos officiaes do exercito por occasião de reforma.—Manda S. M. o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar aos inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e execução, que a respeito dos ajustes de contas dos officiaes do exercito, por occasião de reforma, se deve observar o seguinte: os officiaes que tiverem melhoramento de soldo perceberão tal augmento desde a data do decreto ou resolução que os reformar; e aos que, pelo contrario, soffrerem diminuição, por não contarem ainda 25 annos de serviço, será abonado o soldo da patente de effectivo até a data da publicação da reforma, sem desconto de mais vantagens, se até então tiverem estado em exercicio.—*José Marianno de Mattos.*

Idem, idem.— Ministerio dos negocios da fazenda, em 7 de julho de 1864.— José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, para evitar a irregularidade que se tem dado em algumas thesourarias de entenderem que a autorisação para a tomada de contas, e a fixação das gratificações que deviam perceber os liquidadores era permanente para todos os exercicios, esquecendo-se que as despezas desta natureza são subordinadas á consignação respectiva, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que semelhante despeza, posto que autorisada esteja pela ordem n. 2 de 21 de janeiro de 1863, não poderá ser feita senão pelo credito que fôr concedido para a verba.— Ajudas de custo e gratificações extraordinarias—, cumprindo que os mesmos Srs. inspectores informem em quanto calculam a dita despeza para o exercicio de 1864 — 1865, afim de deliberar-se como convier, segundo as forças da consignação que fôr decretada.—*José Pedro Dias de Carvalho.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de agosto de 1861

Officio ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo. — Accuso a recepção do officio de 18 do mez findo, em que V. Exc. me communicou ter no 1º de junho ultimo marcado o prazo de cinco mezes ao juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva para entrar em exercicio na comarca do Rio Formoso. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Declaro á V. S. em resposta ao seu officio n. 872 de 20 do mez findo, que expediram-se as ordens necessarias á superiora da casa dos expostos para ser recebida a de que trata o seu citado officio quando fôr alli apresentada por parte de V. S. ou de Manoel da Paz, em cuja casa foi exposta.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Devolvendo o titulo que veio annexo ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 397, e pelo qual foi o praticante Joaquim José de Olinda Tavares nomeado quarto escripturario dessa thesouraria, quando devia ser para terceiro, tenho a dizer em resposta que attendendo ao que me requereu esse empregado, mande V. S., não obstante o engano que houve, dar posse e admitti-lo a exercer as funcções de seu novo emprego até que o governo imperial, a cujo conhecimento vou levar essa occurrencia, delibere o que entender mais conveniente.

Cumpre entretanto, que ao mencionado escripturario não sejam por ora abonados os vencimentos relativos a esse lugar.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 18 de julho ultimo, declaro á V. S. que Francisco Brasileiro de Albaquerque era capitão da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho quando foi promovido ao posto de major ajudante de ordens do respectivo commando superior, o que V. S. fará constar á mesa de rendas internas afim de ser feita com regularidade a arrecadação dos direitos que tem de pagar o predito major.

Dito ao mesmo.— Participando o bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello, que no dia 1º de junho entrou no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Manoel Galdino da Cruz reassumio em 9 de julho proximo findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

Dito ao mesmo. — Para os fins convenientes remetto á V. S. a filiação dos cornetas Manoel Vicente da Trindade, Manoel Domingues do Nascimento, e José Gonçalves da Hora, contratados para o batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional deste municipio, os dous primeiros no dia 1º de maio e o ultimo no 1º de julho findo, em substituição de Clemente José da Silva, Antonio Estevão dos Santos e José Marques da Silva que acabaram seus contratos.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Restituo á V. S., competentemente authenticadas e para o fim indicado em meu officio de 12 de março deste anno as contas que vieram annexas ao seu de 12 de abril subsequente, sob n. 136, relativamente as despezas, na importancia de 154$000 feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, a contar de julho do anno proximo passado até fevereiro ultimo. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito mesmo. — Se não houver inconveniente, mande V. S. entregar ao regedor interino do Gymnasio Provincial a quantia de 630$000 rs., em que importam as mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro deste anno, dos alumnos internos e meio pensionistas gratuitos daquelle estabelecimento, como se vê na inclusa relação que me foi remettida pelo director geral interino da instrucção publica com officio do 1º do corrente, sob n. 156 — Communicou-se predito director geral.

Dito ao desembargador Caetano José da Silva Santiago. — Pelo seu officio do 1º do corrente, fiquei inteirado de ter V. S nesse dia reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional d: Santo Antão.— Em vista do disposto no aviso circular de 18 de janeiro de 1860, constante da cópia inclusa, não póde ser encaminhada á presença do governo imperial a proposta de que V. S. trata em seus officios de 10 de abril e 7 de julho ultimos, e que aqui ajunto, por não se ter observado a ordem gradual do accesso ácerca do individuo indicado para ajudante de ordens desse commando superior: cumpre, portanto, que V. S. faça organisar de novo a referida proposta.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 4 de julho ultimo, declarando que não pódem ser-lhe enviados os figurinos que requisita, do fardamento do estado-maior e dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, por só haver uma collecção delles; póde porém ser esta apresentada na secretaria da presidencia á pessoa que fôr por V. S. incumbida da factura do fardamento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento do guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, Eloy Nahum de Araujo Barros, sobre que versa a sua informação n. 348 de 2 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa aceitando em seu lugar o paisano João Paulo da Silva, que foi considerado apto para isso em inspecção de saude.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato que V. S. celebrou com o mestre da barcaça *Santa Candida*, como me participou em seu officio n. 29, de 2 do corrente, para conducção dos objectos remettidos á enfermaria do corpo de guarnição da Parahyba, por conta do respectivo pedido.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faça V. S. substituir por outro o Africano livre Joaquim I, que se acha ao serviço da repartição da policia, conforme solicitou o respectivo chefe.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tendo em vista a sua informação de 6 de julho ultimo, sob n. 177, autoriso Vmc. a mandar fornecer ao administrador da casa de detenção 686 libras de zarcão e 349 ditas de oleo de linhaça, as quaes segundo declara o referido administrador, são precisas para a pintura das grades internas e externas daquelle estabelecimento, e bem assim os pinceis que forem indispensaveis para aquelle fim.—Fizeram-se as respectivas communicações.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Louvando a Vmc. pelo zelo empregado para com as obras do açude de Cimbres e concertos da cadeia de Pesqueira, tenho a dizer-lhe em resposto ao seu officio de 15 de julho proximo findo, que havendo recebido reclamações contra o modo porque o contratante Emilio Carlos Jardão executou aquellas obras, brevemente seguirá para ahi um encarregado pelo governo de averiguar o facto.

Dito a camara municipal de Tacaratú.—Inteirado do que expõe a camara municipal da villa de Tacaratú em seu officio de 11 de julho ultimo, cabe-me dizer-lhe que meremetta uma cópia authentica das posturas de que trata o seu citado officio, afim de serem tomadas em consideração.

Dito a camara municipal do Buique.—Tendo nesta data providenciado para que o conselho municipal de recurso se reuna extraordinariamente no dia 25 de setembro vindouro, que para isso fica designado, afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham deixado de ser attendidas pelas juntas revisoras de qualificações das freguezias desse municipio: assim o communico a camara municipal do Buique para seu conhecimento e expedição das ordens que na fórma da lei lhe incumbe.

Declaro em tempo a mesma camara, que se nas segundas reuniões das referidas juntas não tiver havido reclamações de interposição de recurso, pode servir na eleição de juizes de paz e vereadores que se tem de proceder no dia 7 de setembro vindouro, as qualificações deste anno, por se considerarem concluidas, como declara o aviso n. 337 de 15 de outubro de 1856 —Officiou-se neste sentido ao juiz municipal daquelle termo.

Portaria. O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem para o Ceará no vapor que seguir para o norte, em lugares de ré, destinados á passageiro de estado, ao tenente-coronel Francisco de Paula Souza Leão, e de prôa a um seu criado.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar duas passagens de estado a ré até o Ceará, no vapor *Persinunga*, ao Dr. Jorge de Brito Inglez e a sua mulher.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 4º escripturario da alfandega desta capital, José Feliciano de Noronha Feital, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Despachos do dia 3 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Antonio dos Santos Falcão.—Prove o supplicante o que allega.

Damião, Africano livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Belarmino de Mello.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação do 1º do corrente, sob n. 153.

José Feliciano de Noronha Feital.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Marcelino da Costa.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos em seguida a cópia fiel do assento, que se acha na folha 4ª do livro de obitos do anno de 1689, da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, de D. Maria Cesar, viuva de João Fernandes Vieira:

« Falleceu com todos os sacramentos D. Maria Cezar, parochiana desta freguezia em 11 de agosto de 1689, e fez seu solemne testamento em que pede sejam seus testamenteiros o Illm. Sr. Bispo D. Mathias de Figueredo e Mello, o Capitão mór Francisco Brenguer de Andrada, e o Capitão Christovão Brenguer; deixou fosse sepultada na Igreja de N. S. do Desterro, e no habito de Santa Thereza, acompanhada com a forma de enterro que á sugeitos de sua qualidade compete, e com as cruzes das Confrarias das Igrejas desta Cidade. Deixou a sua alma por sua herdeira, e uma instituição de Missa quotidiana na dita Igreja de sua sepultura, com a divida de S. M. que Ds. Guarde, consertio de fazer-se uma verba do testamento do defunto seu marido. Deixou tambem a sua Sobrinha assistente em casa do Capitão Christovão Brenguer o dote competente aquem ella é, e ao Capitão Manoel Coelho outras deixas que não declaro por estar em duvida se se observarão, pelas duvidas que se tem movido, e [illegible] por constar do testamento, que logo se reduzio a forma em juizo e porque de ditas datas tem o dito Capitão papeis, e para constar fiz este assento em 20 do dito mez e era ut supra. —O vigario *Paulo da Silva Barreto.* »

— A policia hontem procedeu ao interrogatorio do Sr. Eduardo Candido de Oliveira, thesoureiro da Caixa Filial.

— Hontem foi arvorada, ás 7 horas da noite, a bandeira de Nossa Senhora Mãi do Povo, no hospicio dos missionarios capuchinhos.

— Em sua viagem do Rio Grande do Sul para o nosso porto perdeu, o patacho hollandez *Thorbedec*, o marinheiro J. Lemermann, que foi lançado ao mar, na lat. S. 20º—54' e long. O. 34º—37', pela retranca; sendo baldados todos os esforços para salva-lo, por causa do máo tempo que fazia.

— Pelos brigues *Almirante* e *Corumbá* foram encontrados, em suas viagens do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul: na lat. S. 10º—25' e long. O. 34º—31', a barca ingleza *Henderson*, seguindo para o sul; e na lat. S. 13º e long. O. 33º—45', a barca argentina *Isabel*, em viagem para Buenos-Ayres.

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria em beneficio do convento de S. Francisco desta cidade, sendo o maior premio 10:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 5 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro Bezerra, para recruta, vindo de Santo Antão; Ricardo Lopes Normandiá, Manoel Caetano de Araujo, Francisco Ferreira Gomes, Manoel Vicente Ferreira da Rocha, como sentenciados, e Manoel José Gomes, para recruta, vindos do termo de Barreiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Delfina Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de São José, João de Deos Gonçalves Vieira, por crime de resistencia; Benjamim, escravo de José da Cunha, para averiguações policiaes; Maria Damazia da Conceição, João Luiz da Fonseca Cacêta, Julião Rodrigues de Araujo, Januario Francisco Xavier, e João Soares Nepomuceno, todos por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Hermino José Francisco, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 4 de agosto de 1864.

Existiam	352	presos.
Entraram	15	»
Sahiram	11	»
Existem	356	»
A saber:		
Nacionaes	287	»
Estrangeiros ...	17	»
Mulheres	7	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos	39	»
Escravas	5	»
	356	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 144

Movimento da enfermaria no dia 6 de agosto de 1864.

— Tiveram baixa:
José Cabral de Arruda, sezões.
Paulino José Bezerra, gastrite.

Teve alta:
Jos Barbosa da Silva.

— Passageiros que seguem para os portos do sul no vapor *Parahyba*:

Anastacio Pires de Almeida, Dr. Francisco Lopes Lima e um criado, José Gonçalves Torres, Antonio José de Viveiros Sabugos, José Antonio Lopes Junior e um criado, Joaquim Pedro da Costa Moreira, José Domingues Gonçalves Torres.

Estatutos do collegio de S. Joaquim.

CAPITULO I.

DO ENSINO DO COLLEGIO.

Art. 1.º O collegio de S. Joaquim é estabelecido, na cidade do Recife, para a educação da mocidade do sexo masculino.

Art. 2.º Além da educação physica e moral, que fica ao cargo dos directores, e da religiosa, que é confiada a um sacerdote illustrado, os alumnos do collegio receberão uma conveniente instrucção litteraria e recreativa.

Art. 3.º A instrucção litteraria consistirá principalmente no ensino das seguintes materias:

— Primeiras letras, comprehendendo a leitura, a caligraphia, a arithmetica elementar theorica e pratica;
— Grammatica, construcção, analyse grammatical, logica e philologica, e litteratura da lingua portugueza;
— Linguas, grega, latina, franceza e ingleza;
— Arithmetica superior, algebra elementar, geometria synthetica, trigonometria plana, contabilidade e escripturação mercantil;
— Desenho linear, de ornatos, modelos e machinas;
— Geographia, chronologia e historia, especialmente a do Brasil;
— Philosophia racional e moral, e principios de direito natural e das gentes;
— Rhetorica, poetica e litteratura classica;
— Physica e chimica geral, e introducção á historia natural dos tres reinos;
— Geologia e principios de agricultura, especialmente a do Brasil, economia rural, medicina veterinaria;
— Economia politica e industrial e noções de estatistica e finanças.

Art. 4.º Além das disciplinas acima designadas, crear-se-hão no collegio, depois de obtida a licença necessaria, algumas aulas professadas nas Faculdades de Direito do Imperio, e uma aula de medicina legal. Estas aulas serão abertas logo que, para cada uma, houver o numero de dez alumnos inscriptos.

Art. 5.º As materias, que constituem principalmente o ensino litterario do collegio, comprehendidas no art. 3º, formarão tres cursos regulares, um geral, como preparatorio para qualquer das Faculdades ou escolas superiores, e dous especiaes, como habilitação para a agricultura ou para o commercio.

Art. 6.º O curso geral durará cinco annos, sendo os estudos distribuidos do modo seguinte:

Primeiro anno.

Primeira cadeira. - Grammatica da lingua portugueza, leitura e analyse de prosadores e poetas, exercicios de construcção. Licções diarias.

Segunda cadeira. — Grammatica da lingua franceza, leitura, traducção e analyse, composição franceza. Licções diarias.

Terceira cadeira. — Desenho linear. Tres licções por semana.

Quarta cadeira. — Arithmetica — exercicios dependentes das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios. Duas licções por semana.

Segundo anno.

Primeira cadeira. — Recitação de prosadores e poetas portuguezes e brasileiros, analyse philologica, exercicios de redacção. Duas licções por semana.

Segunda cadeira.—Grammatica da lingua latina, leitura, traducção e analyse, exercicios de construcção. Licções diarias.

Terceira cadeira.—Grammatica da lingua ingleza, leitura, traducção e analyse, composição ingleza. Licções diarias.

Quarta cadeira. — Arithmetica superior, geometria plana e suas applicações mais usuaes, contabilidade e escripturação mercantil. Duas licções por semana.

Quinta cadeira.—Desenho linear e ornato. Uma licção por semana.

Terceiro anno.

Primeira cadeira. — Recitação de prosadores e poetas portuguezes e brasileiros, analyse logica e philologica e exercicios de redacção. Duas licções por semana.

Segunda cadeira.—Latinidade, archeologia e mythologia, analyse philologica, arte metrica, composição latina. Licções diarias.

Terceira cadeira. — Grammatica, leitura e primeiros exercicios da lingua grega. — Duas licções por semana.

Quarta cadeira. — Geometria plana, algebra elementar, escripturação mercantil. Tres licções por semana.

Quinta cadeira. — Economia politica e estatistica. Tres licções por semana

Quarto anno.

Primera cadeira. — Traducção da lingua grega. Tres licções por semana.

Segunda cadeira. — Geometria no espaço, trigonometria plana e geographia astronomica. Licções diarias.

Terceira cadeira. — Geographia physica e politica, historia, especialmente a do Brasil, chronologia. Licções diarias.

Quarta cadeira.—Economia politica, estatistica e finanças. Duas licções por semana.

Quinto anno.

Primeira cadeira. — Oratoria, poetica, analyse rhetorica. Tres licções por semana.

Segunda cadeira.—Litteratura classica, especialmente a portugueza e brasileira, exercicios de composição e declamação em portuguez. Duas licções por semana.

Terceira cadeira.—Philosophia racional e moral e principios de direito natural e das gentes, analyse logica. Licções diarias.

Quarta cadeira. — Physica e chimica geral e introducção á historia natural dos tres reinos. Licções diarias.

Art. 7.º O curso especial para os alumnos, que se destinam á agricultura durará quatro annos, sendo o ensino distribuido do modo seguinte:

Primeiro anno.

As materias do 1º anno do curso geral.

Segundo anno.

Primeira cadeira.—A primeira cadeira do 2º anno do curso geral. Duas licções por semana.

Segunda cadeira.—A quarta cadeira do 2º anno do curso geral. Duas licções por semana.

Terceira cadeira.—A quinta cadeira do 2º anno do curso geral. Tres licções por semana.

Quarta cadeira.—A quinta cadeira do 3º anno do curso geral. Tres licções por semana.

Quinta cadeira. A terceira cadeira do 4º anno do curso geral. Licções diarias.

Terceiro anno.

Primeira cadeira.—A segunda cadeira do 4º anno do curso geral. Licções diarias.

Segunda cadeira.—A quarta cadeira do 4º anno do curso geral. Duas licções por semana.

Terceira cadeira.—A quarta cadeira do 5º anno do curso geral. Licções diarias.

Quarta cadeira.—Desenho de ornatos, modelos e machinas. Tres licções por semana.

Quarto anno.

Primeira cadeira.—A terceira cadeira do 5º anno do curso geral. Licções diarias.

Segunda cadeira. - Geologia e principios de agricultura, especialmente a do Brasil. Licções diarias.

Terceira cadeira.—Desenho de modelos, de machinas e de architectura rural. Tres licções por semana.

Quarta cadeira.—Medicina veterinaria. Duas licções por semana.

Art. 8.º O curso especial para os alumnos, que se destinam ao commercio, durará tres annos, sendo destribuido o ensino do modo seguinte:

Primeiro anno.

As mesmas materias do 1º anno do curso geral.

Segundo anno.

Primeira cadeira. — A primeira cadeira do 2º anno do curso geral. Duas licções por semana.

Segunda cadeira.—A terceira cadeira do 2º anno do curso geral. Licções diarias.

Terceira cadeira. — A quarta cadeira do 2º anno do curso geral. Licções diarias.

Quarta cadeira. — A quinta cadeira do 3º anno do curso geral. Tres licções por semana.

Terceiro anno.

Primeira cadeira. — A segunda cadeira do 4º anno do curso geral. Licções diarias.

Segunda cadeira.—A terceira cadeira do 4º anno do curso geral. Licções diarias.

Terceira cadeira.—A quarta cadeira do 4º anno do curso geral. Duas licções por semana.

Quarta cadeira.—A terceira cadeira do 5º anno do curso geral. Licções diarias.

Art. 9.º Para ser admittido á frequencia regular de qualquer destes tres cursos, é necessario que o alumno se mostre habilitado, por exame feito no collegio, ou por certificados ou attestações fidedignas, nas materias do ensino primario. E' licito, comtudo, frequentar uma ou mais aulas dos cursos sem prova desta habilitação.

Art. 10. Os alumnos, que frequentarem regularmente qualquer dos sobreditos cursos, e que tiverem sido approvados em todas as disciplinas correspondentes, terão direito a um titulo ou diploma, que lhes será conferido pelo collegio.

Art. 11. Os alumnos, que não frequentarem regularmente os cursos, só terão direito a um certificado de approvação das materias que tiverem estudado, e em que forem approvados.

Art. 12. A instrucção recreativa consistirá no ensino do desenho de estudos e academias a lapis, a pastel e a esfuminho; no ensino de musica vocal e instrumental e no de dansa.

CAPITULO II.

DOS ALUMNOS DO COLLEGIO.

Art. 13. O collegio admittirá alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Art. 14. Os pensionistas moram no collegio, que lhes fornecerá alimento, papel, pennas e tinta, roupa lavada de cama, bem como os primeiros cuidados medicos em caso de molestia. Ficam sujeitos a todas as regras estabelecidas no regulamento interno.

Art. 15. Os meio-pensionistas moram fóra do collegio, para o qual devem entrar todos os dias lectivos ás 8 horas da manhãa e sahir ás 6 horas da tarde; jantam no collegio, que lhes fornecerá tambem papel, pennas e tinta. Estão do mesmo modo sujeitos a todas as regras do regulamento interno.

Art. 16. Os alumnos externos veem ao collegio nas horas das aulas, em que estiverem inscriptos, e ficam sujeitos á disciplina dessas aulas, assim como ás disposições geraes do regulamento interno, que lhes forem applicaveis.

Art. 17. Os pensionistas devem trazer para o collegio os objectos constantes da tabella n. 1, para seu uso Elles, bem como os meio-pensionistas usarão do uniforme constante da tabella n. 2.

Art. 18. Aos externos não será licito usar do uniforme sem expressa autorisação dos directores.

Art. 19. Os pensionistas pagarão annualmente, pela alimentação, roupa lavada de cama, papel, pennas e tinta, primeiros cuidados medicos, e por todo o ensino comprehendido no art. 3º destes estatutos, a quantia de 600$000, em quarteis adiantados. Os quarteis principiarão sempre no 1º de janeiro, 1º de abril, 1º de julho e 1º de outubro.

Art. 20. Os meio-pensionistas pagarão annualmente, pelo fornecimento, de que trata o art. 15 e por todo o ensino comprehendido no art. 3º, a quantia de 300$000, em quarteis adiantados, na fórma prescripta na artigo antecedente.

Art. 21. O pensionista, ou meio-pensionista, que fôr admittido no correr de um trimestre (não sendo o de janeiro á março) só pagará a quota-parte relativa ao resto do trimestre, salvo se entrar no ultimo mez de algum trimestre; porque n'esse caso pagara não só a quota-parte relativa a esse mez, mas tambem o trimestre seguinte.

Art. 22. O pagamento de cada trimestre deverá realisar-se impreterivelmente 15 dias antes do seu começo, ou dentro d'esses 15 dias. Se o pagamento não fôr realisado n'este prazo improrogavel, o alumno será despedido e entregue a seu pai, tutor, curador ou correspondente no primeiro dia do trimestre começado e não pago.

Art. 23. Os pensionistas e meio-pensionistas, cujos pais, tutores, curadores, ou pessoas encarregadas de sua educação morarem fóra da cidade do Recife, deverão ter dentro da cidade uma pessoa incumbida, assim de fazer o pagamento das pensões do modo acima estabelecido, como de fornecer tudo o mais a que o collegio não fica obrigado.

Art. 24. Pela instrucção religiosa não haverá excesso de pagamento para nenhuma classe de alumnos. Pela recreativa, e por outra qualquer não comprehendida no art. 3.º d'estes estatutos, pagarão os pensionistas e meio-pensionistas o que pagarem os externos.

Art. 25. Entrando para o collegio como pensionistas dous irmãos, far-se-ha na pensão de cada um o abatimento de 10 por cento, e de 15 por cento se forem tres ou mais irmãos. Aos meio-pensionistas, nas mesmas condições, se fará metade d'este abatimento.

Art. 26. O collegio tambem se encarrega de fornecer aos pensionistas tudo o mais de que possam ter necessidade, menos vestuario, mediante a pensão annual de 700$000 rs., paga em prestações do modo acima estabelecido. Entra n'este fornecimento a roupa lavada, livros, medico, botica, etc.

Art. 27. Os alumnos externos, que quizerem frequentar regularmente qualquer dos tres cursos do collegio, pagarão por cada anno lectivo 200$000 rs., em quatro prestações, a primeira no momento da inscripção, a segunda no 1.º de maio, a terceira no 1.º de agosto e a quarta no 1.º de outubro. Cada prestação é de 50$000 rs. A falta de pagamento nos prazos designados, ou nos oito dias seguintes, os sujeita á pena estabelecida no art. 22, no que lhes fôr applicavel.

Art. 28. Os alumnos externos, que não quizerem frequentar regularmente os cursos do collegio, mas apenas uma ou mais aulas, pagarão 20$000 rs. adiantados por sua inscripção trimensal em cada uma aula, contados os trimestres ou quarteis do modo estabelecido no art. 19.

Art. 29. Os alumnos externos de primeiras letras pagarão 15$000 rs. por trimestre, na fórma do artigo antecedente.

Ar. 30. O alumno do collegio, de qualquer classe, que dér motivo, por seu máo procedimento, a ser despedido, ou que voluntariamente sahir do collegio, não terá direito a restituição alguma do que tiver pago.

Art. 31. Os alumnos, que quizerem frequentar regularmente alguns dos cursos do collegio, deverão fazer sua inscripção, no livro das matriculas, do dia 15 até o dia 31 de janeiro, declarando o seu nome, idade, filiação, naturalidade, morada (se forem meio pensionistas e externos,) a classe a que ficam pertencendo, o curso que pretendem frequentar, e bem assim a morada de seus pais, tutores, curadores, ou pessoas a quem esteja confiada a sua educação.

Art. 32. Os alumnos, que não quizerem seguir nenhum curso, mas frequentar sómente uma ou mais aulas do collegio, poderão faze-lo em qualquer tempo do anno lectivo, precedendo a matricula com as declarações especificadas no artigo antecedente.

Art. 33. Os alumnos pensionistas e os meio-pensionistas, não havendo declaração de seus pais, tutores, ou pessoas encarregadas de sua educação sobre a especialidade a que se destinam, entender-se-ha que querem frequentar o curso geral. Poderão, porém, passar do curso geral para os especiaes, durante os cinco annos, sendo-lhes para isso levado em conta as disciplinas que já tiverem frequentado, e em que tiverem sido approvados.

Art. 34. Os alumnos, que senão propõe a frequentar algum dos cursos do collegio, poderão seguir no estudo das disciplinas a ordem que lhes convier. Esta faculdade, porém, não se entende com os pensionistas e meio-pensionistas, salvo com prévia e expressa permissão de seus pais, tutores, ou pessoas encarregadas de sua educação.

Art. 35. Os pensionistas não poderão sahir á rua senão em corporação, ou acompanhados por algum dos directores, ou dos empregados do collegio, ou de pessoa de casa de seus pais, tutores, curadores, ou correspondentes, e só em caso extraordinario poderão sahir em dia lectivo.

Art. 36. Os meio-pensionistas são obrigados a comparecer no collegio sempre que o corpo escolastico tiver de assistir a algum acto religioso ou festividade publica, e nos actos solemnes e festividades do collegio.

CAPITULO III.

DA FREQUENCIA E DISCIPLINA ESCOLAR.

Art. 37. A aula de primeiras letras abre-se, todos os annos, no dia 15 de janeiro e fecha-se no dia 15 de dezembro. A abertura das outras aulas terá lugar no dia 3 de fevereiro, ou no dia 4, se áquelle fôr domingo, e o encerramento dos trabalhos do anno lectivo no dia 30 de novembro.

Art. 38. No dia immediato ao da abertura começarão as lições. Uma tabella affixada na entrada do collegio e publicada pela imprensa designará os dias e as horas de cada uma das aulas, e que não são diarias.

Art. 39. Os alumnos, assim pensionistas e meio-pensionistas como externos, são obrigados a assistir a todas as lições e a executar todos os trabalhos escolares, que lhes forem destribuidos pelos respectivos professores.

Art. 40. Ao alumno que faltar á aula, ou não dér licção, ou não satisfizer a qualquer obrigação escolar, se marcará uma falta simples. Se a falta fôr em dia de recordação de licções, ou se o alumno se recusar a tomar parte n'essa recordação, se lhe marcará uma falta grave.

Art. 41. O alumno que dér, no decurso do anno lectivo, vinte faltas graves, ou quarenta faltas simples, não será admittido a fazer exame geral no fim do anno, salvo si tiver sido approvado plenamente nos exames de frequencia, de que trata o art. 44.

Art. 42. Os alumnos são obrigados a ter os compendios e mais livros, que o collegio tiver adoptado para o ensino.

Art. 43. Haverá em todas as aulas exercicios ou

ILEGÍVEL

themas escriptos, e em cada semana uma repetição oral, ou por escripto das lições explicadas nos dias antecedentes.

Art. 44. Haverá igualmente, em todas as aulas, no decurso do anno lectivo, tres exames de frequencia, oraes ou por escripto, ou oraes e escriptos segundo a natureza das disciplinas, que d'elles fazem objecto. O tempo e o modo por que devem ser feitos serão determinados no regulamento interno.

Art 45. Ao alumno, que faltar a esses exames sem causa justificada, se marcará cinco faltas, as quaes só lhe serão abonadas subjeitando-se elle aos exames logo que se apresentar no collegio. Os que faltarem com justificado motivo, serão admittidos aos ditos exames logo que tenha cessado o motivo, ou que se apresentarem nas aulas.

Art. 46. Os exames de frequencia serão particulares, e o seu resultado não será publicado. Só aos pais, tutores, ou pessoas encarregadas da educação dos alumnos se communicará esse resultado.

Art. 47. Aos pais, tutores, ou pessoas encarregadas da educação dos pensionistas e meio-pensionistas se fará a communicação, de que trata o artigo antecedente, independente de requisição ou pedido de sua parte, assim como se lhes communicará mensalmente o estado de saúde, o aproveitamento do ensino, a moralidade, e tudo o mais que lhes possa interessar ácerca dos ditos alumnos. Aos pais, tutores, etc., dos alumnos externos só se fará esta communicação se fôr exigida.

Art. 48. No fim do anno lectivo haverá exame geral e publico das materias estudadas. Não serão a elle admittidos os alumnos que tiverem feito máos exames de frequencia, e os que, tendo dado 20 faltas graves, ou 40 simples, não tiverem feito *optimos* exames de frequencia.

Art. 49. Tambem não será admittido á exame geral no fim do anno lectivo, aquelle alumno que, não frequentando regularmente algum dos cursos do collegio, não se mostrar habilitado, nos termos do artigo 9º, nas disciplinas que, segundo o plano de estudos do collegio, são consideradas indispensaveis para a bôa intelligencia, em que pretende ser examinado.

Art. 50. O regulamento interno designará o modo pratico de ser admittido a estes exames geraes, e o dia em que deverão começar. Os exames serão feitos como se fazem, no collegio das artes, os dos preparatorios para a matricula das Faculdades de Direito do imperio, com as modificações constantes do dito regulamento.

CAPITULO IV.

DOS PREMIOS E DOS CASTIGOS.

Art. 51. Para os alumnos, que se distinguirem por seus talentos, applicação, aproveitamento, moralidade e virtudes, haverá, no collegio, premios, os quaes consistirão: 1º em medalhas de ouro, 2º em medalhas de prata, 3º em menções honrosas, 4º em livros escolhidos, 5º em certificados de distincção, 6º na concessão de regalias especiaes, 7º no perdão de penas disciplinares.

Art. 52. Os alumnos, que se mostrarem negligentes em cumprir seus deveres, os que não forem applicados, os que perturbarem a ordem dos trabalhos escholares ou infringirem alguma regra disciplinar do collegio, os que faltarem ao respeito ou á obediencia aos directores, professores, etc., os que praticarem algum acto de descortezia, de indecencia ou de immoralidade serão punidos com as seguintes penas: 1ª reprehensão dada em particular; 2ª reprehensão em presença de outras pessoas ou na aula; 3ª privação de recreio; 4ª estação de pé simples, ou de frente para a parede; 5ª prohibição de sahir á rua por um mez ou mais; 6ª privação da sobremesa, do almoço, ou da ceia; 7ª prisão; 8ª expulsão temporaria; 9ª expulsão perpetua.

Art. 53. Os alumnos externos, que não frequentarem regularmente os cursos, só teem direito aos premios sôb ns. 4, 5 e 7, e só poderão ser punidos assim como todos os outros externos com as penas sôb ns. 1, 2, 8 e 9 do artigo antecedente. Os pensionistas e meio-pensionistas teem direito a todos os premios e ficam sujeitos a todas as penas que lhes forem applicaveis.

Art. 54 O regulamento interno designará como e quando terão lugar estes premios e castigos.

CAPITULO V.

DAS FERIAS.

Art. 55. Haverá para os exercicios escolares duas especies de ferias:—ordinarias e extraordinarias.

Art. 56. As ferias ordinarias subdividem-se em grandes, pequenas, e dias feriados.—As grandes ferias começam no dia 1º de dezembro e acabam no dia 31 de janeiro para todas as aulas, com excepção da aula primaria. Para esta, começarão á 15 de dezembro e acabarão á 15 de janeiro.—As pequenas são:—do domingo da quinquagesima até quarta feira de cinza;—de domingo de Ramos até a terça feira depois da paschoa da ressurreição;—e de 14 á 24 de agosto.—São dias feriados todas as quintas feiras de semana em que não haja dia santo ou outro feriado; o dia do anniversario da installação do collegio e os dias de festividade nacional.

Art. 57. As ferias extraordinarias terão lugar, ou por occasião de algum acontecimento de publico regosijo, ou por alguma calamidade publica, que determine a suspensão dos trabalhos. Tanto em um como em outro caso se fará aviso pela imprensa declarando a causa da suspensão e o tempo que durará.

Art. 58. Será igualmente dia feriado e de luto aquelle em que fallecer alguma pessoa do corpo docente ou escolastico do collegio.

CAPITULO VI.

DOS PROFESSORES E EMPREGADOS.

Art. 59. Haverá, no collegio, além dos directores, os professores que forem necessarios para o ensino de todas as materias designadas no capitulo 1º destes estatutos, ahi comprehendido o sacerdote, capellão do collegio, encarregado do ensino da doutrina e moral religiosa.

Art. 60. Haverá os seguintes empregados: 1 ou 2 censores; 1 ou 2 continuos, que servirão de bedeis; 1 mordomo; 1 porteiro e o numero de criados que fôr necessario.

Art 61. As obrigações dos directores, professores e capellão, bem como as dos mais empregados serão definidas no regulamento interno.

Recife, 18 de junho de 1864.

Dr. *Joaquim José de Campos.*

Bacharel *Manoel Barbosa de Araujo.*

Approvo. Directoria geral da instrucção publica, 9 de julho de 1864

Soares de Azeredo.

Notado á fls. 40 do livro de registro de licenças. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario

Salvador Henrique de Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a Agua de Florida de Murray & Laman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual asmodeo em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel permanece no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio. No salão calido, no banho, como enfugatorio aromatico, como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle, ou diluido, como meio anti-irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua de Colonia de João Maria de Farina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 4	130:864$577
Idem do dia 5	21:720$621
	152:585$198

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	210	
« « com generos...	434	
		650
Volumes sahidos com fazendas...	135	
« « com generos...	837	
		972

Descarregam no dia 6 de agosto.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Lugre norueguense—*Dagma*— farinha de trigo.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Brigue nacional—*Almirante*—diversos generos.

Importação.

Continuação do manifesto da barca ingleza *Imogene*:

4 caixas tecido de linho; a Southall Mellors & C.

2 caixas tecidos de algodão e lãa; a João Keller & C.

2 caixas chapéos de sol, 7 ditas e 12 fardos tecidos de algodão, de dito e lãa, e de lãa; a R Lightbovon & C.

3 fardos fio, 5 ditos tecido de algodão, 2 ditos dito de linho, 30 feixes chapas de ferro para fogão, 1 barrica tampos para ditas, 6 ditas dobradices, 28 ditas ferragens, 8 ditas estanho, 2 ditas zinco, 190 caixas folhas de flandres, 25 barris breu, 175 feixes de ferro; a Panton Nash & C.

50 barris manteiga; a Fonceca.

121 toneladas de carvão; a Wilson & C.

2 fardos tecido de algodão; a Araujo & C.

2 ditos e 4 caixas dito dito, e meias de dito; a Ferreira & M.

25 volumes barrilha, 3 caixas tecido de algodão e lãa; a T. Jefferies.

1 caixa linha de algodão, 1 barrica ferragem; a Parente Vianna.

1 caixa meias de algodão; a Alves Hamburger & C.

25 barricas enxadas, 1 caixa cuteleria; a Brender a Brandis.

8 fardos tecido de algodão; a Adamson Howie & C.

26 ditos dito dito; a Rabe Schmettau & C.

25 ditos e 38 caixas dito dito, 3 fardos dito de linho, e 200 barricas cerveja; a Mills Latham & C.

2 caixas tecido de algodão, 1 dita e 2 barricas ferragens, 5 ditas pregos; a Saunders Brothers & C.

9 fardos tecido de algodão; a Sempson & C.

111 ditos e 150 caixas tecido de algodão, cobertores de dito, mantas para selim e tecido de lãa; a James Ryder & C.

20 caixas genebra, 24 presuntos, 18 queijos, 4 bandas de toucinho, 1 barril carnes, 1 dito linguas, 1 dita ervilhas seccas, 1 cexto maçãas seccas, 1 caixa e 1 barrica ostras, salmão, fructas e outras conservas, 1 caixa arenques e caixinhas com sabonete, 1 dita collerinhos de papel, 50 jardas de tapete de palha; ao capitão do mesmo Smith.

Brigue inglez *Maria Burris*, entrado de Liverpool, consignado a Swind & Greenup, manifestou o seguinte:

7 caixas e 3 fardos tecido de algodão, de linho e lenços de algodão; a A. C. de Abreu.

15 fardos e 89 caixas tecido de linho, de algodão e de lãa e dito; a Greenup & Sewind.

12 caixas phosphoros; a Ferreira Martins.

30 ditas cerveja, 6 barris oleo de linhança, 25 fardos e 74 caixas tecido de algodão de dito e lãa e de linho; a E. A. Burle & C.

35 caixas papel; a N. O. B. & C.

50 barris manteiga; a J. Pater.

50 ditos dita, 15 barricas dobradices, 5 ditas ferros de engommar, 100 caixas folha de flandres, 20 ditas enxofre, 2 ditas tecidos de linho; a Saunders Brothers & C.

1 barrica colheres de latão, 1 caixa canetas, 3 ditas miudezas, 1 dita tecido de lãa, 1 dita cordão de algodão; a Mello Lobo & C.

1 pilar de ferro e 32 peças de dito; ao Barão do Livramento.

1 caixa mostarda; a Palmeira & Beltrão.

1 dita cuteleria, 1 barrica ferragens; a Brender a Brandis.

10 caixas lenços de algodão; a Paton Nash & C.

16 fardos e 1 caixa fazenda de algodão e de dita de lãa; a Phipps Brothers & C.

1 caixa lenços de linho; a Schafheitlim & C.

14 fardos e 31 caixas tecido de linho, de algodão de dito e lãa, panno de algodão, linha de dito, chapéos de dito para sol; 3 fardos tecido de palha para saccos; a Rabe Schmmettau & C.

34 caixas e 11 fardos tecido de algodão e de linho, 1 caixa utensilios de escriptorio; a Roberts Lightbovon & C.

5 caixas phosphoros; a A. A. do Souza Aguiar.

6 barris aguardente, 60 fardos tecido de algodão e panno de dito, 1 barrica cuteleria, 60 ditas cerveja; a ordem.

26 caixas e 4 fardos cassas e tecido de algodão, 10 volumes barrilha; a T. Jefferies & C.

35 barris breu; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

21 caixas e 19 fardos tecidos de algodão de dito e lãa, meias de algodão, lonas, mantas para selim etc., 1 caixa obras de metal britannico, 30 ditas conservas, 1 barrica cuteleria, 1 dita colheres de ferro estanhado; a Izidoro Netto & C.

30 barris manteiga; a F. G. de Araujo.

10 ditos dita; a J. T. da Silva.

1 caixa tecido de algodão; a Linden Wild & C.

5 caixas tecido de algodão; a Mills Latham & C.

59 dita e 42 fardos tecidos de algodão, linha de dito, chapéos de sol de alpaca, miudezas etc; a Southall Mellors & C.

102 barricas cerveja, 24 caixas tecidos de algodão; a Adamson Howie & C.

7 barris tintas, 2 ditas moinhos para café, 12 ditos ferragens e 26 caixas folha de flandres, 62 caixas e 36 fardos tecido de algodão de lãa e estopa; a Ferreira & Matheus.

10 fardos tecido de algodão e linho; a Johnston Comber & C.

50 barris pixe de alcatrão, 50 saccos arroz, 8 caixas folhas de zinco, 6 barris pregos, 4 fardos e 6 caixas tecido de lãa e a algodão e de dito; a J. A. de Araujo & C.

1 caixa cuteleria, 2 ditas mantas e tapetes de lãa, botões de setim e ditos de madreperola; a Vaz & Leal.

1 caixa chapéos de seda para sol, 1 dita camisas de lãa; a L. A. Siqueira.

22 caixas de lãa de algodão e dita dito de linho, chales de algodão etc.; a J. Keller & C.

3 caixas e 1 barrica colheres de latão e de ferro estanhado, 2 barricas cuteleria, 3 ditas fechaduras, 1 caixa saccos de tapete, 1 dita cadarço, 1 barrica pedras para espingarda, 72 chapas para fogão e 1 barrica tampos; a Henrique & Azevedo.

Brigue nacional *Almirante*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

1 caixa xarope de Nafé, 1 caixão uma machina, 1 caixa chales de algodão, 1 dita saias bordadas, 2 balas papel de embrulho, 9 barricas cerveja, 500 saccos farelo, 100 frasqueiras genebra; a ordem.

Generos nacionaes.

4 caixas rapé, 3 caixões chá, 1 surrão ipecacuanha, 16 barris toucinho, 1258 saccos café, 275 ditos feijão, 354 rollos de fumo, 1000 caixas sabão; a ordem.

Brigue nacional *Corumbá*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

8263 arrobas de carne secca, 121 ditas de graxa em bexigas, 100 ditas de sebo em rama, 44 couros seccos; a ordem.

Lugre nacional *Emilia*, entrado de Maceió, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

4539 alqueires de farinha de mandioca; a ordem.

Patacho hollandez *Therkerk*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Balthar & Oliveira, manifestou o seguinte:

13242 arrobas de carne de charque e 60 couros seccos; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	6:396$222
Idem do dia 5	1:059$299
	7:455$521

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	8:472$938
Idem do dia 5	492$241
	8:965$179

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Trieste—72 dias, patacho hollandez *Geberdene Jeanette Emdie*, de 234 toneladas, capitão S. P. Knyper, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—21 dias, barca americana *Awas, honks*, de 342 toneladas, capitão P. S. Wengequipagem 30, carga 250 barris com azeite de peixe; ao capitão. Veio refrescar e seguio para a pesca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Arroio Grande*, capitão Antonio Alves Dias; carga sal.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

EDITAES.

— Tendo-se de proceder ao alargamento da segunda porta de sahida desta alfandega, convida o Illm. Sr. inspector da mesma ás pessoas que se quizerem encarregar da factura de tal obra, orçada em 225$, á comparecerem a esta repartição até o dia 8 do corrente, munidas de suas competentes propostas em carta fechada, na conformidade da portaria da thesouraria de fazenda n. 102 do 1º do corrente.

Alfandega de Pernambuco 3 de agosto de 1864.

O 3º escripturario,

Godofredo Henriques de Miranda.

— Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são chamados á comparecer para serem inspeccionados por junta medica, na sala das sessões da camara municipal, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente, os guardas abaixo mencionados.

1º batalhão de artilharia.

Francisco Felisberto da Silva
Joaquim Manoel Brandão.
José Maria do Rego Albuquerque.
Carlos Cyriaco Ridich.
João Evangelista Gomes.

1º de infantaria.

Candido José dos Santos.

2º dito.

Jezuino Rodrigues Cardoso.
Benjamin Franklin da Cunha Torreão.
João Pamphilio Cavalcanti.
José Candido de Souza Castro Junior.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

3º batalhão.

Galdino José Bandeira.
Francisco Brugel de Almeida Guedes.
Francisco Antonio da Silva Rios.

Sala das sessões do conselho de revista 3 de agosto de 1864.—O secretario,

Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cães de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario

Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido n municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O tenente José Pedro das Neves, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber a todos os eleitores e supplentes desta freguezia abaixo mencionados que, sendo marcado o dia 7 de setembro do corrente anno para se proceder a eleição de seus juizes de paz e vereadores da camara municipal deste municipio, em virtude das ordens do Exm. presidente da provincia e do art. 92 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devem comparecer no referido dia 7 pelas 9 horas da manhãa na matriz da mesma freguezia para a organisação da mesa parochial, sob pena de ficarem multados segundo o disposto no art. 126 § 80 n.1 da citada lei.

Assim tambem, sob pena de multa de 10$ imposta pelo art. 126 § 7 da mesma lei, todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia devem comparecer á votação como determina o art. 100 da supracitada lei, sendo para notar que nenhuma sedula poderá ser entregue com riscos, alteração, substituições etc. por outra pessoa que não a propria como dispõe ainda o art. 59 da mesma lei.

Faço tambem saber que a eleição para juizes de paz é uma para toda a freguezia.

Eleitores.

Dr Manoel Francisco Teixeira.
Antonio José Silva do Brasil.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Manoel da Silva Neves.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Major Alexandre Augusto Frias Villar.
José Francisco de Sá Leitão.
Benedicto José Duarte Cedrim.
João Gomes de Oliveira.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Octaviano de Souza França.
Jose Pedro das Neves.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Innocencio Xavier Vianna.
Cosme José dos Santos Callado.
Capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Joaquim Filippe da Costa.
João Baptista da Silva.
Antonio Teixeira Peixoto.

Supplentes.

Juvlniano Fernandes da Silva Manta.
Ernesto Ignacio Cardim.
André Xavier Vianna.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Antonio José Pestana.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Constancio da Silva Neves.
Lourenço de Albuquerque Mello.
José da Silva Neves
Antonio Gomes de Figueiredo.
João Januario Pinto de Azevedo.
Antonio Pereira Dias.
Lauriano José da Costa.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Estevão José da Motta.
Antonio Joaquim dos Santos.
Estevão Jorge Baptista.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Estanislão da Costa.
Antonio Henriques Mafra.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pelos jornaes.

Primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 5 de agosto de 1864.—Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

José Pedro das Neves,

Juiz de paz presidente.

O cidadão Francisco Antonio das Chagas, juiz de paz do quarto anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como Euzebio de Paula Pinto, me fez a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Euzebio de Paula Pinto, por si e como administrador de sua mulher, que tendo effectuado embargo em bens dos herdeiros de D. Catharina Rita de S. José Annes, e cumprindo proceder-se a conciliação com os mesmos herdeiros, acontece que alguns desses herdeiros Manoel, Cornelio, Luiz e Antonio, filhos de D. Catharina Maria Annes já fallecida, se acham fóra do imperio em lugar não sabido, e saiba o supplicante que além desses herdeiros cujos nomes indica existam outros, cujos nomes e moradas são ignorados, quer o supplicante justificar o que allega em sua petição, para que sejam citados os ditos herdeiros por carta de editos na fórma da lei, afim de que, na primeira audiencia seguinte, venham á este juizo conciliar-se com o supplicante, pena de revelia: assim

Pede á V. S. deferimento—E R. M.—O advogado, *Cunha Teixeira.*

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique. Freguezia de S. José do Recife, 28 de julho de 1864.—*Chagas.*

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual o supplicante produzio suas testemunhas, e subindo os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos de folhas a folhas, julgo justificado o deduzido na petição a folhas 2 para o fim de passar-se carta de editos com o prazo de 30 dias para o fim requerido na mesma petição á folhas 2. Pague o justificante as custas.

Freguezia de S. José do Recife, 4 de agosto de 1864.—*Francisco Antonio das Chagas.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada. Em virtude do qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias; pelo qual e seu theor se chama, cita, e hei por citados os supplicados herdeiros declarados na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareçam neste juizo por si ou seu procurador bastante na primeira audiencia, depois de findo o dito prazo para a conciliação requerida na dita petição, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos parentes, ou conhecidos dos justificados, os poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

O porteiro do juizo affixará e publicará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprença.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife aos 5 de agosto de 1864.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão, a escrivi.

Francisco Antonio das Chagas.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido ás pessoas que se interessarem pelas menores orphãas abaixo declaradas, para comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o termo de responsabilidade de que trata o § 3º do art. 66 da lei provincial n. 596 de 13 de março do corrente anno, para que possa ter lugar a admissão das referidas menores no collegio de orphãas.

Leocadia e Joaquina, filhas de Umbelina Joaquina da Costa e Mello.

Maria, filha de Antonia Maria Machado Freire.

Francisca, filha de Anna Francisca Paes Barreto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1º de agosto de 1864.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Sabbado 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade, tem de ser arrematadas oito meias aguas, edificadas no fundo da casa n. 79 da rua do Padre Floriano, em chãos proprios, e com entrada independente de dita casa pela rua da Assumpção n. 74, penhoradas por execução de José Miguel Pereira, contra a viuva e herdeiros do finado João de Santa Rosa Muniz, escrivão Baptista.

Recife, 3 de agosto de 1864.

Conselho administrativo:

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a musica da companhia de artifices.

do alto Amazonas.

2 flautins de fá.
2 requintas.
4 clarinetas em sib.
2 ditas em dó.
2 trompas e pistons com as competentes voltas.
2 pistões em sib.
1 ophcleide em dó.
1 dito em sib.
1 clavica em mi b.
1 dita em si b.
2 trombonos de vara em si b.
1 bombo.
1 rufo.
2 pares de pratos.
100 palhetas para clarinetas.
2 resmas de papel de musica.
6 pares de pelles de pergaminho para bombo.
6 ditos de dito para rufo.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel presidente.

Sebastião José Basilio Pyrrho,

Vogal secretario.

— O escrivão de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, continua a lavrar escripturas de compras e vendas de escravos: na rua da Senzala Nova casa n. 33.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, tendo de fazer a collecta no bairro de Santo Antonio dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamentos de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo de lançamento, o qual terá principio no dia 1º de agosto nas ruas seguintes: rua do Imperador, praça de Pedro II, caes de 22 de Novembro, e de S. Francisco, travessa do Ouvidor, rua do Crespo e do Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Cabugá e rua Nova. Recebedoria de Pernambuco 30 de julho de 1864.—José Theodoro de Sena.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao artigo 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852 faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados:

Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.

João Joaquim de Souza Abreu Lima:
100 bonets redondos a 1$900.
Custodio Carvalho & C.:
100 mantas de lãa a 3$.
500 varas de brim a 550 rs.
José Antonio dos Santos Coelho.
250 varas de algodãozinho a 310 rs.

Para o corpo da guarnição desta provincia.

João Joaquim de Souza Abreu Lima.
116 bonets a 3$450.
Custodio Carvalho & C.:
139 mantas de lãa a 3$.
21 covados e meio de casemira amarella a 2$100.
12 covados de casemira encarnada a 2$100.
86 varas e meia de aniagem a 420.
1,030 varas de brim a 550.
José Antonio dos Santos Coelho:
682 varas de algodãozinho a 310 rs.
643 covados de hollanda de forro a 180.
João Baptista Vieira Ribeiro.
827 covados de panno azul a 2$340.
Manoel Malaquias Camargo:
1,211 botões grandes de metal amarello a 100 rs.
779 ditos pequenos do mesmo metal a 100 rs.
Oliveira Sampaio & C.:
1,211 botões grandes de metal amarello a 100 rs.
778 ditos pequenos do mesmo metal a 100 rs.

Para o 9º batalhão de infantaria.

Manoel Malaquias Camargo.
2,464 botões grandes de metal bronzeado a 120.
1,581 ditos pequenos de metal bronzeado a 120.
126 ditos grandes de metal prateado a 120.
54 ditos pequenos do mesmo metal prateado a 120 rs.
907 ditos grandes de metal amarello a 100 rs.
Oliveira Sampaio e C.
2,464 botões grandes de metal bronzeado a 120.
1,582 ditos pequenos do mesmo metal e bronzeado a 120.
126 ditos grandes de metal prateado a 120.
54 ditos pequenos do mesmo metal e prateado a 120 rs.
906 ditos grandes de metal amarello a 100 rs.

O conselho avisa aos mesmos vendedores que deve recolher estes objectos comprados no dia 8 do corrente, menos os vendedores de bonets e botões que devem ser recolhidos no dia 31 do corrente, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 5 de agosto de 1864.

Sebastião J. B. Pyrrho.

Vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções teve hoje lugar o processo de abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de julho de 1863 condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Irinéo Januario de Oliveira. Desta abertura resultou achar-se duas cartas com documentos que ficam descriptos em livro, sendo uma de José Vicente Luis de Barros (de Barreiros) para Domingos José Pereira Campos, com 7$ em sedulas, e outra de Antonio Rodrigues de Sá Vianna (do Rio de Janeiro) para Antonio da Silva Ferreira Junior com uma letra de 1:146$180 e uma conta de venda. Procedeu-se por ultimo ao queima de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 3 de agosto de 1864.

O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser pertencentes ao mez de julho de 1863.

Aos tres dias do mez de agosto de 1864, ás 11 horas da manhãa, na sala da administração, estando presente o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 250 cartas e 10 jornaes, sendo 105 não selladas e 145 e 10 jornaes sellados, tudo na importancia de 16$270 que fica descarregado nesta data ao mesme Sr. administrador e thesoureiro, e consta da factura abaixo descripta.

E para constar se lavrou este termo em que assignou o mesmo Sr. administrador e thesoureiro, e empregados abaixo declarados. Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador, o escrevi.

O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Os officiaes papelistas,

Ismael Amavel Gomes da Silva.
Luiz de França de Oliveira Lima.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

O praticante,

Agnelo Heraclio Araujo Pernambuco.

O porteiro,

Manoel Marinho Souza Pimentel.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são chamadas as pessoas a quem possam pertencer alguns objectos de ouro e prata que ficaram descriptos no inventario dos bens do subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-Rica, fallecido na cidade de Olinda, a virem requerer a sua entrega dentro do praso de 30 dias da data deste, com justificação previa do direito que tiverem aos mesmos; e não o fazendo dentro deste praso serão postos em arrematação publica por conta do espolio do dito finado. Recife 29 de julho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o nono batalhão de infantaria.

1684 covados de panno verde.

Para o laboratorio de fogos.

1 livro de talão impressos com 200 folhas.
1 balança orisontal de Reverbal.
1 ariometro de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel-presidente.

Sebastião José Basilio Pyrrho,

vogal secretario.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, (e não 4 como por engano foi publicado) expira o praso de quatro mezes marcados para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1864.

José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretario,

THEATRO DE APOLLO.

Domingo, 7 de agosto de 1864.

Recita em favor do bilheteiro

André Avelino Sobreira de Mello

Primeira representação da muito chistosa comedia em um acto,

PILATOS NO CREDO.

A muito applaudida scena-comica

O photographo

desempenhada pelo Sr. Gonçalves.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em tres actos,

OS AMORES DE CLEOPATRA

Principiará ás 8 1/2.

No dia do espectaculo os bilhetes que restarem estarão á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE E EXTRAORDINARIO BAILE

Sabbado 6 de agosto.

Espera-se neste dia uma das mais brilhantes concurrencias, tanto de damas como de cavalleiros.

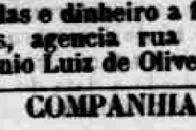
Os salões acham-se ricamente adornados para receber os concurrentes.

Tocar-se-hão nesta noite lindas variações pelo primeiro professor que temos em nosso repertorio moderno, pois é um dia de toda a pompa, por fazer annos a casa, e ser beneficio do administrador da mesma.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

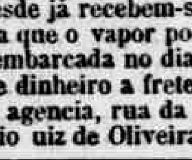
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Segue para o indicado porto com a possivel brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva; para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Ceará e Maranhão

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Barreto*, por ter parte da carga engajada, quem na mesma quizer carregar dirija-se a Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO DO *Fazendas avariadas*

Segunda-feira 8 de agosto.

Mills Latham & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de alguns algodãozinhos, madapolões e cambraias lisas com avaria d'agua salgada, ás 10 horas do dia acima dito em seu armazem da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Predios na povoação do Monteiro todos em chãos proprios.

Cordeiro Simões levará de novo a leilão os predios situados na povoação do Monteiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes.

Terça-feira 9 do corrente ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por emprestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

MUTILADO

LOTERIA
Aos 10:000$000.
Corre hoje.

No sabbado 6 do corrente mez terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Rodrigues de Andrade, sendo aconselhado pelos facultativos de ir fazer uma viagem á Europa, aonde se deve demorar pelo menos dous invernos, não tem remedio se não dispôr de seus estabelecimentos de hotel e botequim, collocados na casa de 3 andares n. 28 da rua do Trapiche, pelo que convida a todas as pessoas que os pretenderem de se dirigirem aos mesmos estabelecimentos para se tratar do ajuste e condicções.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma Joaquim Luiz Vieira & C., haja de apresentar suas contas ou titulos se os tiver, afim de serem examinadas e pagas.—Joaquim Luiz Vieira.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 147 com a sorte de 6:000$, e numero 1193 com a de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do theatro de Santa Isabel, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio do convento de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sabbado 6 de agosto.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que saiba cozinhar e que tenha bons costumes preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

FURTO
DE
CADEIRAS

No sabbado 30 de julho, ás 9 para as 10 horas do dia, foi um individuo de cor parda, estatura regular, na casa do abaixo assignado, segundo sitio da estrada do Cajueiro da Magdalena, antes de chegar ao Hospital Portuguez, e procurou fallar com a dona da casa dizendo ter ordem do abaixo assignado para levar 6 cadeiras das que fazia parte da mobilia para as envernisar e pintar a palhinha, a dona da casa recusou-se a fazer entrega das cadeiras, porém o tal individuo a pôde convencer, e elle mesmo escolheu as 6 cadeiras e as levou, tendo a dona da casa as entregado, attendendo o ter elle estado no dia anterior com o abaixo assignado, offerecendo-se para fazer serviços de marcineiria, e chamar-se Manoel Antonio, e morar na rua do Aragão n. 24 : não tendo eu dado autorisação alguma ao tal individuo, pois nem o conhecia, por isso as julgo furtadas ; e por informações consta ter passado pela ponte grande da Magdalena com as ditas cadeiras no mesmo dia e hora ; sendo as cadeiras de jacarandá, finas, as palhinhas envernisadas ou pintadas, e nodoadas : quem dellas der noticia certa ao abaixo assignado no sitio acima, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, será gratificado, e se guardará segredo.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agente do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de	Vizeu.	Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

— Aluga-se uma casa terrea assobradada, na rua do Lima em Santo Amaro, com muitos commodos para familia, com quintal murado, e boa cacimba, por 18$ por mez : a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— Aluga-se uma preta que cose, engomma e sabe tratar dos arranjos de uma casa, menos cozinhar ou comprar, afiança-se a conducta : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* querer entrar de socio em uma taberna com capital, dirija-se ao largo do Carmo n. 13, para tratar.

— A pessoa que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 177 querer sociar em uma taberna ou compra-la dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 140, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella : na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas, n. 8, preferindo-se Portuguez, e dando fiança á sua conducta.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e lavar : na rua do Hospicio n. 44.

— Ha para alugar uma casa terrea na rua da Alegria, uma loja na rua do Amorim, e um terceiro andar e sotão muito fresco, na rua do Encantamento : a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um escravo para entregar pão e fazer o serviço interno.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser para duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 60, padaria.

— As pessoas que tiverem dado alguns objectos para guardar em mão do abaixo assignado, na rua das Cruzes n. 1, haja de os tirar no praso de oito dias, pois que tem de se retirar para fóra.

João Francisco Lopes de Loureiro.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engomma-se e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

— Fugio do engenho Pontal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes : cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossas que a outra de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro : quem o pegar leve-o á seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira nesta praça, que será bem recompensado. No dia 2 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, com os signaes seguintes : cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Urbôa e Monteiro : quem o apprehender póde entender-se com o Sr Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado : o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Augusta n. 2 1º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamnisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n. 17

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são : as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho**, **Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.

Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.

As mais superiores capas e sontembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.

Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.

Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.

Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.

Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.

Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em preço como em cortes.

E outras muitas fazendas como sejam : percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que póde ser procurado na rua do Imperador n. 12.

— Precisa-se de um praticante de botica que tenha alguma pratica : a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar, cozinhar, lavar e engommar, paga-se bem : na rua do Rangel, sobrado n. 33.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelerimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Aluga se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo : no largo do Paraizo n. 26.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

Attenção

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na casa n. 12 na rua da Paz.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio de Freitas Barbosa a negocio que não ignora : na rua da Imperatriz n. 40.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a casa terrea sita no becco de João Francisco n. 9, na Boa-Vista ; se alguem se julgar com direito a ella haja de reclamar por tres dias. Recife 3 de agosto de 1864.

— Precisa-se de 300$ a juros dando-se por garantia uma escrava em hypotheca : na rua da Penha n. 17, segundo andar se dirá quem precisa.

— José Gomes de Amorim, Brasileiro, vai a Europa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado : a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimaraes socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— **Luiz Domingues de Souza faz sciente que de hoje por diante se assignará Luiz Domingues de Souza Moutinho. Recife, 1º de agosto de 1864.**

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica : a tratar na rua do Nogueira numero 49.

— Precisa-se de uma de leite, escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, egurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffler & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores socios para haver sessão hoje, por ordem do Illm. Sr. presidente convido de novo a todos os senhores socios effectivos á comparecerem domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, nos salões do Gabinete, para constituirem a assembléa geral que tem de proceder a eleição dos membros do conselho e commissão de exame de contas, como determina o § unico do art. 44, e pela fórma que faculta o art. 40 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 3 de agosto de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

Fallencia de Francisco Gomes Castellão.

Os senhores credores são convidados á vir receber o 1º dividendo da massa, no escriptorio dos administradores, rua da Cadeia n. 57.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, para o serviço de portas á dentro : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 25.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda de todo o serviço de padaria : na rua Direita numero 84.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União : á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem domingo 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa em o nosso consistorio afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1864 a 1865. O secretario,

José Correia de Araujo Junior.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna : a tratar á rua do Imperador n. 81.

— A Caixa Filial do London e Brasilian Bank saca sobre Lisboa e Porto.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno : na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a firma social que gyrava nesta praça sobre a razão de Joaquim Luiz Vieira & C., desde o dia 11 de julho passado, ficando a cargo e unico responsavel do activo e passivo da mesma sociedade o ex-socio Joaquim Luiz Vieira.

Joaquim Luiz Vieira.
Antonio Manoel Bastos.

Aos freguezes.

Na freguezia de S. José, travessa do Alecrim n. 1, acha-se aberta uma famosa casa de rancho com todas as accommodações precisas para admittir matutos e animaes, por ter um excellente quintal murado para guardar os animáes e bons commodos para os matutos, tem redes para dormidas e bom capim e garapa para os cavallos. O dono do estabelecimento tendo todo interesse em acredita-lo, dará boas ceias de camarões, etc. Cheguem, freguezes.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e corpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos ; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna : portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras que serão generosamente gratificados.

— Aluga-se um preto que cozinha bem o diario de uma casa : a tratar no armazem da rua do Trapiche n. 7.

ILEGÍVEL

— Christovão Pratho, subdito italiano, retira-se para Europa com um filho menor.

— Está para alugar-se o 2º ander e grande sotão que fórma um 2º andar, com vista para a rua do Imperador : do sobrado da rua das Cruzes n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, quem pretender falle no mesmo sobrado, das 9 horas até 1 hora da tarde.

— Um menino por nome Agostinho da Rosa, filho do fallecido Domingos da Rosa, por appelido Caturna, e de sua mulher Angela Maria da Conceição, ja tambem fallecida, tem belides nos olhos que ficaram quando teve bexigas ; julga-se ter ido para Porto de Galinhas para a casa da sua madrasta : quem o pegar, queira entrega-lo á sua madrinha D. Maria da Conceição, na praça da Boa-Vista n. 15, que será bem recompensado.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 31.

— Dá-se pequenas quantias á premio : na rua Augusta n. 45.

— Offerece-se uma preta para ama, que faz qualquer serviço de uma casa á satisfação, e é de muito boa indole : a tratar na rua de Santa Rita n. 13, segundo andar.

— Dá-se dinheiro sobre hypotheca em escravos: na rua de Santa Rita n. 27, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se alugar um bom cusinheiro ou cusinheira, que tambem encarregue-se de fazer as compras : quem para isso quizer se contratar dirija-se á rua do Vigario n. 9, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo : a tratar no escriptorio do 1º andar.

— Angelo Petri, Pietro Bertolini e Thomaz Equi, subditos italianos, vão para o Ceará.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, dirija-se á rua do Imperador n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto : a tratar na rua da Concordia, padaria do gaz.

Transferencia

O abaixo assignado, mestre dos noviços, participa aos seus irmãos, que por motivos alheios á sua vontade, transferio a festa da Senhora Sant'Anna para o dia 21 do corrente.

Francisco José da Costa.

— O Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, morador em Jaboatão, tem uma carta para lhe ser entregue com urgencia, na rua do Queimado n. 29, loja.

— Na rua da Praia n. 37 deseja-se fallar ao Sr. João Valentim Dias Vileila, chefe da estação de Frexeiras, a negocio de seu particular interesse.

— O abaixo assignado vendeu no dia 15 de julho proximo passado a sua taberna sita na rua da Cacimba n. 2 ao Sr. Manoel José da Silva Oliveira.

João José da Cunha Lages.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que nesta data vendeu ao Sr. Francisco Celestino Ramos a sua taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada Recife 1º de julho de 1864.—Manoel Joaquim Lobato.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma de Joaquim Luiz Vieira & C. haja de apresentar suas contas ou titulos, se os tiver, afim de serem examinados e pagos.

Joaquim Luiz Vianna.

— Ausentou-se de casa no dia 4 do corrente mez de agosto uma uma escrava de 22 annos, estatura baixa, côr fula, rosto cheio, faltas de dentes na frente, mãos e pés curtos, e bastante grossos ; levou challe de chita azul, usado, um vestido de chita novo e outro usado, e costuma dizer ser forra ; quem leva-la á rua Nova loja n. 7 será recompensado.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro, sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete defronte, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um e optimo sotão com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro, na frente ; boa estribaria, cocheira e casa para escravos ; um bello jardim e sitio mui bem plantado, com boas arvores de fructos, tem excellente banho de cheque etc. etc. A segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com seis salas, diversos quartos e grandes estribarias, casa para escravos, toda corrida de pateo com gradoalmento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação : a tratar na rua do Apollo n. 1 2.º andar.

— Na rua do Imperador n. 46 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— William Hench e sua senhora retira-se para Voenosanes,

— Precisa-se de uma ama com leite na rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma uma para cosinhar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 52 loja.

— Precisa-se de um preto escravo para feitor de um sitio, que entenda de hortalice e jardim, quem quizer alugar pode-se dirigir á rua da Cruz, n. 48.

— Quem precisar de uma ama de leite, que o tem muito bom : dirija-se á rua do Crespo n. 18 loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 5.

— Pelo presente convida-se a todos os MMac.' para assistirem á Secc.·. Mag.·. de till.·. e inic.·. que celebra hoje ás 7 horas da noite a offici.·. União e Benificencia ao val da rua Direita.

— Desde o dia 1º do corrente que desappareceu uma canoa grande que se achava amarrada no caes da rua do Sol, cuja canoa tem paneiro, e está com o sob-paneiro arrebentado, e só tem um banco de vela, ena pôpa o letreiro de G. N. n. 6 : quem della tiver noticia faça o favor de ir á rua Formosa n. 12, que será pago de seu trabalho.

Annel.

Quem perdeu um annel de brilhante, procure nesta typographia.

— Aluga-se uma casa grande com sotão, que tem 8 quartos, cozinha fóra, quintal murado, estribaria, e grande sitio com bom viveiro de peixe, no pateo da Paz dos Afogados n. 88 : a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, com José Dias da Silva.

— Quem precisar de uma ama que se presta a todos os serviços de uma casa, como seja, cozinhar, lavar e engommar com excepção de todos os serviços de rua, dirija-se á rua da Gloria n. 106.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça para cavallo : na rua Nova n. 59.

— Compram-se jornaes para embrulho : na fabrica de cigarros na antiga rua dos Quarteis numero 21.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma casa, cujo valor não exceda a 1:600$, na freguezia de Santo Antonio ou S. José : trata-se na rua do Queimado, loja n. 36.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a coróa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas :

Semith {E, C, A} e {E, C, I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 400, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de rètroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guarnições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e a balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de aneis de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto a 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandalo a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 500, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para [illegible] de meninos e para marcar fardos de fazendas : na travessa do Queimado n. 1.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossambique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 6 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, santembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de sêda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$560 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Para se passar a festa.

Vende-se uma casa na rua do Fogo, casa de quina, na freguezia da Varzea, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, 280 palmos de fundo, com diversos arvoredos de fructo, e banho perto pela frente, é barato seu preço : os pretendentes poderão dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado a vende-la.

— Vende-se uma cadeirinha em muito bom estado : quem quizer comprar dirija-se á rua do Nogueira n. 49, taberna da quina.

Attenção ! attenção !

Vendem-se umas cartas proprias para o jogo de lasquinet, competentemente *guadas*; garante-se serem da ultima edição por terem servido na noite de 2 do corrente na *combuca* dos *Anjos* de *S. José* na rua da *Ospedagem* n. 33 : quem as quizer comprar, dirija-se á rua das Patotas, casa da porta grande.

— Vende-se a casa terrea da rua da Roda n. 36 : a tratar na mesma.

— Vendem-se charutos da imperial fabrica de S. Felix na Bahia, de Candido Jorge Ferreira da Costa, das seguintes marcas : regalia imperial, apraziveis, ypirangas e suspiros etc. etc., recebidos de conta propria : roga-se as pessoas que sabem apreciar o que é boa fumaça de prevenir-se antes que se acabem : na rua do Imperador n. 46 armazem, que estarão patentes a quem quizer compra-los.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C. : rua da Cadeia n. 18.

N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Novidades

Chegaram á rua Direita n. 91 os muito desejados e verdadeiros queijos flamengos com 10 1/2 libras cada um, e se vendem a 6$, e 640 rs. a libra.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21---*Largo do Terço*---21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras ; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
89--RUA DO QUEIMADO--89
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	5
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$, 4$ e.	3$500		

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim liso de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600, de algodão a 700 rs. a vara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas do grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 14 jardas, n. 60, a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 3$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas para cortinados a 8$.

Vende-se peças de cassas para cortinados, de 20 varas, a 8$ cada uma, cambraia de salpicos para vestidos a 2$500 a peça, ditas lisas a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado ; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

Cassas da Arara a 280 rs.

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura no pateo do Terço n. 141.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo !

Meu Deos !... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas ! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas ! um balão bem terneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida ! !

Santa Barbara ! ! Corram á rua Direita, bellas e rapazes ! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem :

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

— Vende-se leite : na rua da Imperatriz numero 52.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 100 rs. a libra e a 4$000 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$200 réis.
Bolachinhas de sôda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 4$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 100 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 300 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaukumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um ; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte :

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para o serviço de campo, ou sitio na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, se dirá quem vende.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vig lante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias : tem para vencer Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um methodo para rabeca, em bom estado, por Casse : na praia do Caldeireiro n. 26.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade con o do centro.

Se por esta publicaçã qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande deposito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.

Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2.200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento ! ! ! cheguem-se em quanto sea. ab não ac

---

Casa.

Vende-se uma pequena casa terrea sita na rua da Bica dos quatro cantos em Olinda : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

— Vende-se um sobrado de 2 andares sito a rua das Cruzes n. 7, acabado ha pouco tempo e com todas as commodidades para familia, com duas salas cosinha fora e 4 quartos, quintal e cacimba : a tratar na rua Imperial n. 16 com Antono igrochado Soares Guimarães.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se póde desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, vende tanto para o mato como para a terra; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas: quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 66, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador

Attenção.

Vende-se a padaria n. 44, sita na rua Direita, freguezia dos Afogados; este estabelecimento está trabalhando e tem boa freguezia, tanto de pão como de bolacha: quem pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

— Vende-se um bom moleque de 9 annos de idade, bastante esperto: na rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para sôda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. alibra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1. duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Libôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo, para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3.000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1.200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem: na loja da rua da Madre de Deos n. 20.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Sal de Assu

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 909 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 [illegible] libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jamais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Portô das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kampes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões çom bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ão corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado: vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

Pechincha

Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra na rua da Imperatriz n. 88.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

ATTENÇÃO

Terça-feira 2 do corrente fugio do engenho Quandús, em Santo Antão, um escravo por nome José Ferreira, com os signaes seguintes: é crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cara bexigosa e pés apalhetados, suppõe-se elle ter vindo para esta praça: portanto roga-se a quem o apprehender leva-lo á seu senhor no referido engenho, ou nesta praça á Bernardino Francisco de Azevedo Campos no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o largo do Carmo, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 195: a tratar na mesma.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas franceza com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar vener nhav.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel & Vignes, e um guarda-roupa de armar e desarmar, quasi novos, e por preço muito commodo: na rua Augusta numero 54.

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes : Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

(Continuação.)

« Tantum religio potuit suadere malorum ! »

Por mais odiosos e revoltantes que nos pareçam os seus effeitos, ninguem poderá duvidar de que eram sinceros esses singulares escrupulos de consciencia que faziam tantas victimas.

Um outro facto, que em diversas partes ouvimos confirmar, prova ainda mais o poder que tinha o sentimento religioso nessas imaginações exaltadas, dirigidas e excitadas por um clero ignorante e phanatico. Quando se travou a guerra santa, a maior parte dos christãos fizeram voto de não se aproximarem de suas mulheres emquanto não se terminasse a luta. Por meio desse sacrificio, pela voluntaria renuncia dos direitos que lhes conferira o sacerdote por sua propria mão, elles esperavam que se lhes tornasse propicio o Deus dos exercitos e que se interessasse e combatesse por elles.

Passa como certo que quasi todos cumpriram a promessa durante os mezes de verão e de outono, sem que tivessem obtido resultados decisivos ; então somente quando se convenceram de que as hostilidades se prolongariam e durariam talvez ainda alguns annos, os Sfakiotas e Seliniotas, tendo regressado ás suas aldeias e achando-se ahi detidos pelo máu tempo, foram um por um esquecendo o proposito que tinham feito ; porém, emquanto os Gregos se conservaram fieis ao seu voto, á privação que se impunham, reunida á sede de vingança que os devorava, não devia contribuir pouco para enfurecer a luta no principio, e torna-la mais mortifera e mais implacavel do que outra qualquer guerra. Excitados pela abstinencia, fechando seus corações á ternura, transportados pelas vozes dos padres, que tambem pegaram em armas e marcharam nas primeiras fileiras, esses ferozes cruzados não tinham a victoria para abranda-los e desarma-los ; para applacar-lhes a febre do sangue e acalmar-lhes os nervos exacerbados era preciso depois das emoções do combate, o delirio e o arrebatamento da carnificina (2).

Nas narrações que desses ataques inesperados e desses conflictos tão involuntariamente me faziam os actores que lhes tinham sobrevivido, descobria eu muitos traços de um caracter todo primitivo, e que, pela sua fórma simples e original, me faziam lembrar, a cada instante, Homero e Herodoto, a guerra de Troya e a guerra dos Medas. Por exemplo, a maneira por que fallavam dos chefes, as qualidades pelas quaes elles se recommendavam e cuja memoria se conservava ainda viva nas tradições populares. Um, reconhecia-se de longe pela alta estatura e excedia em altura a todos os que combatiam sob as suas ordens ; outro, afamado caçador, era mais ligeiro na carreira do que todos os montanhezes de Sfakia, e as cantigas celebravam a agilidade desse novo Achilles *de pé veloz* ; um terceiro, distinguia-se pela voz sonora, clara e aguda, que retumbava ao longe nas montanhas para apressar a marcha dos trenós, e que, no campo de batalha, dominava o estampido da artilharia. Assim, diante de Troya, « Stentor, de alma grande e voz argentina, por si só gritava tão alto como 50 homens reunidos. »

Nessas lutas de todos os dias, entre gente que toda se conhecia e fallava a mesma lingua, entre habitantes do mesmo districto e muitas vezes da mesma aldeia, quando se achavam em frente uns dos outros, com as armas na mão, cruzavam-se apostrophes e desafios, semelhantes aos que entre si trocavam os heróes de Homero. Via-se um chefe musulmano, Ali Ghlemedi, no dia em que ia cahir morto por uma bala christãa, dizer aos Gregos, que fugiam diante delle :

(*Continuar-se-ha.*)

(2) Tive occasião de observar nos salteadores da Roumelia crenças analogas ás que inspiraram aos Sfakiotas o voto de abstinencia. Estava eu na Grecia em 1855 e 1856, quando, em consequencia das insurreições mal succedidas, os roubos e assassinatos augmentaram á tal ponto no Epiro e Thessalia, que a França e a Inglaterra tiveram por um momento a idéa de substituirem o governo grego e occuparem todo o reino. Não havia atrocidades diante das quaes recuassem Davelis e o seu bando ; mas não havia quasi exemplo de que abusassem das meninas ou das mulheres que cahiam em seu poder. Se recusavam rasgata-las pelo preço determinado pelo chefe, os miseraveis faziam-as perecer ás vezes com horriveis tormentos, mas nunca as deshonravam. Diziam-me os soldados encarregados de persegui-los, e que em outro tempo tinham exercido a mesma profissão, que era crença entre elles que o salteador que violentasse uma mulher, infallivelmente seria morto no primeiro conflicto. não faltavam exemplos para provar que isso não era uma vãa superstição, e que o castigo seguia de perto o delicto.

UM POUCO DE TUDO.

A *Cruz* escreve :

PRISÃO E INTERROGATORIO DE JESUS CHRISTO.

Tendo Jesus acabado todos os seus discursos, disse a seus discipulos :

— Vós sabeis que d'aqui ha dous dias se ha de celebrar a paschoa, e o Filho do Homem será entregue para ser cruxificado.

Então se ajuntaram os principes dos sacerdotes e os magistrados do povo no atrio do principe dos sacerdotes, que se chama Caifaz. E tiveram conselho para prenderem a Jesus com engano, e fazerem-no morrer.

Mas diziam elles :

— Não se execute isto no dia da festa, para que não succeda levantar-se algum motim no povo.

Ora estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso, chegou-se a elle uma mulher, que trazia uma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo, e o derramou sobre a cabeça de Jesus estando recostado á mesa. E vendo isto os seus discipulos se indignaram, dizendo :

— Para que foi este disperdicio ? porque podia isto vender-se por bom preço e dar-se este aos pobres.

Mas Jesus sabendo isto disse-lhes :

— Porque molestaes vós essa mulher ? que no que fez, me fez uma boa obra : porque vós outros sempre tendes comvosco os pobres ; mas a mim nem sempre me tereis. Porquanto derramar ella este balsamo sobre o meu corpo, foi ungir-me para ser enterrado. Em verdade vos digo, que onde quer que fôr pregado este Evangelho, que será em todo o mundo,publicar-se-ha tambem para memoria sua a acção que esta mulher fez.

Então se foi ter um dos doze que se chamava Judas Iscariotes, com os principes dos sacerdotes, e lhes disse :

— Que me quereis vós dar, e eu vo-lo entregarei ?

E elles lhe assignaram trinta moedas de prata.

E desde então buscava opportunidade para o entregar.

E no primeiro dos dias, em que se comiam os pães asmos, vieram ter com Jesus seus discipulos, dizendo :

— Onde queres tu que te preparemos o que se ha de comer na paschoa ?

E disse-lhe Jesus :

— Ide á cidade a casa de um tal, e dizei-lhe : o mestre diz : o meu tempo está proximo, em tua casa quero celebrar a paschoa com meus discipulos.

E elles fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a paschoa.

Chegada pois a tarde, poz-se Jesus á mesa com os seus doze discipulos.

E estando elles comendo, disse-lhes :

— Em verdade vos affirmo, que um de vós me ha de entregar.

E elles mui cheios de tristeza, cada um começou a dizer :

— Porventura sou eu, senhor ?

E elle respondendo, lhes disse :

O que mette comigo a mão no prato, esse é o que me ha de entregar.

O Filho do Homem vae certamente, como está escripto delle : mas ai daquelle homem, por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho de Deus : melhor fôra ao tal homem, não haver nascido

E respondendo Judas, o que o entregou, disse :

— Sou eu porventura, Mestre ?

Disse-lhe Jesus :

— Tu o disseste.

Estando elles porém ceando, tomou Jesus o pão e o benzeu e partiu, e deu-o a seus discipulos :

— Tomai e comei : este é o meu corpo.

E tomando o calix deu graças dizendo :

— Bebei delle todos, por que este é o meu sangue do Novo testamento que será derramado por muitos para remissão dos peccados. A todos vós serei esta noute uma occasião de escandalo. Está pois escripto : ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo.

Depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galliléa.

E respondendo Pedro, lhe disse :

— Ainda que todos se escandelisem a teu respeito, eu nunca me escandalisarei.

Jesus lhe replicou :

— Em verdade te digo, que nesta mesma noute antes que o gallo cante, me has de negar tres vezes.

Pedro lhe disse :

— Ainda que seja necessario morrer eu comtigo não te negarei.

E todos disseram o mesmo.

Entrando Jesus em oração e prostando-se com o rosto em terra, disse :

Pae meu, se é possivel, passa de mim este calix : todavia não se faça isto á minha vontade, mas sim a tua.

E achando os discipulos dormindo, lhes disse :

— Vigiae, e orae para que não entreis em tentação.

O espirito na verdade está prompto, mas a carne é fraca.

Concluida a sua oração, disse :

— Dormi já e descansae, porque está chegada a hora em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos peccadores. Levantae-vos, vamos : eis ahi vem chegando o que me hade entregar.

Estando elle ainda fallando, eis que chega Judas, um dos doze, e com elle uma grande multidão de gente com espadas, que eram os ministros enviados pelos principes dos sacerdotes. Ora o traidor tinha lhes dado este signal, dizendo :

— Aquelle em quem eu der um osculo, esse é que é, prendei-o.

E chegando, disse a Jesus :

— Deus te salve, Mestre, e deu-lhe um osculo.

E Jesus lhe disse :

— Amigo, a que vieste ?

Ao mesmo tempo se chegaram os outros a elle, e prenderam-o.

Pedro mettendo mão á espada espada que trazia, a desembainhou e feriu a um servo cortando-lhe a orelha.

Então disse o mestre :

— Mette a tua espada do seu lugar : porque todos os que tomarem espada morrerão a espada. Acaso cuidas tú, que eu não posso rogar a meu Pae, e que elle me não porá aqui logo promptas mais de doze legiões de anjos ? Como se poderão logo cumprir as Escripturas, que declaram que assim deve succeder ?

Na mesma hora disse Jesus áquelle tropel de gente :

— Vós viestes armados de espadas e varapáus, para me prender, como se eu fôra um ladrão : estive assentado entre vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

E o levaram a casa de Caifaz.

Pedro o hia seguindo de longe.

Procuraram testemunhas para deporem contra Jesus e depois de um longo interrogatorio, lhes disseram :

— Tu' não respondes e estás callado.

E o principe dos sacerdotes lhe disse :

— Eu te conjuro pelo Deus vivo, que nos digas, se tu' és o Christo Filho de Deus.

Respondeu-lhe Jesus :

— Tu' o disseste : mas eu vos declaro, que vereis d'aqui a pouco ao Filho do Homem assentado á direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do céu.

Então o juiz rasgou as suas vestiduras, dizendo :

— Blasphemou : que necessidade temos de testemunhas ? que vos parece ?

E elles disseram :

— E' réu de morte.

Então o feriram a punhadas, dizendo :

— Adevinha-nos, Christo, quem é o que te deu.

Pedro a vista disto callou-se, e negou o Mestre, quando os accusadores perguntaram se elle estava tambem com Jesus Nazareno.

E immediatamente cantou o gallo.

E Pedro se lembrou da palavra que haria dito Jesus. Antes de cantar o gallo tres vezes me negarás.

E tendo sahido para fóra chorou amargamente.

E' do Sr. Jefferson Mirabeau a seguinte poesia :

A MINHA ESPERANÇA.

Mandei a minha esperança
Do teu seio de criança
Viver ao terno calor,
E ella voltou nutrida,
Minha esperança querida,
Transformada n'uma flôr.

E' branca, gentil, mimosa,
Tem os perfumes da rosa,
Mas é linda sempre-viva.
Meu Deus ! A flôr do teu seio,
Embriagada de enleio,
Roubou a essencia nativa !

Ai, que tú córas, bem vejo,
Cobres a face de pejo,
Acaso terás ciume ? !
Tens n'alma tanta pureza,
Na fórma tanta belleza,
No seio tanto perfume !

Que queres que faça agora ?
Olha que a flôr tambem chóra
Se impura mão a offende.
A mesma brisa de amor,
Tocando de rijo a flôr,
Ella definha-se e pende.

Acaso queixa-se a lua
Quando sobre a face tua
Raios de prata derrama ?
A aurora que vae surgindo,
Quando vê teu rosto lindo,
Não sentes que mais se imflama ?

Não tens razão, meu amor,
Não véjo crime na flôr
Em querer ser mais feliz.
Se ella pedisse, não davas
O perfume, que o negavas,
A côr de teu rosto o diz.

Perdôa, anginho, eu te peço,
Se queres mais, eu confesso,
—A flôr não fez muito bem ;
Mas olha, toma cuidado,
Que viva só descançado
Quem teus encantos não tem.

Guarda, morena, a lembrança
Da historia de uma esperança,
Que se mudou n'uma flôr ;
Deixa que fiquem comigo
De meu peito ao doce abrigo
A sempre-viva e o amor.

Do *Jornal de Lisboa* transcrevemos o seguinte :

Assistimos na quarta-feira, das 9 ás 11 horas da noute, a mais esplendida experiencia de luz electrica, que se tem feito em Lisboa.

Na torre do observatorio do infante D. Luiz estava collocado o grande regulador de Duboscq. Cento e tantos elementos de Archereau, em tres series, davam a corrente para o apparelho, que funccionou, com dous reflectores, com um só reflector, com uma lente polygonal, e por fim livre.

O feixe esclareceu successivamente diversos pontos da cidade.

A luz era intensa, branca e sufficientemente fixa, apezar da corrente do ar.

Depois do grande apparelho de Duboscq, que o Sr. Fradesso da Silveira adquiriu ha poucos dias para o museu de physica, de que é director, ainda funccionou, com algumas intermittencias, outro apparelho antigo de Foncault.

O regulador de Serrin, que tambem devia trabalhar nesta noute, e que trabalhou, segundo nos consta, na semana passada, com a mais perfeita regularidade, durante duas horas, no microscopio photoelectrico, teve no principio da experiencia um pequeno desarranjo.

E' provavel que o Sr. Fradesso trate de o rehabilitar para uma outra experiencia em grande, que deverá fazer magnifico effeito.

* * *

Foi mandada desoccupar e demolir a grande casa contigua á freguezia de Santo André, em Madrid, que actualmente possuia o Sr. duque de Ossuna com o titulo de Infantado.

Aquella casa é monumental.

Nella residiram os reis catholicos Carlos V e outros personagens illustres, e é das mais notaveis da côrte por suas recordações historicas e grande antiguidade.

No terreno desoccupado se edificarão novos predios, com os quaes se augmentará e aformoseará a freguezia de Santo André, na primitiva cidade de Madrid.

* * *

O ministro do commercio, na Austria, encarregou o professor Arenstein de ir á França, onde tem de se demorar algumas semanas.

O fim desta viagem, que deveria effectuar-se nos primeiros dias de julho, diz respeito á agricultura e á economia rural.

Entre muitas outras investigações, o mesmo professor tem por missão estudar a cultura e a preparação do canhamo e linho, que tomaram ultimamente tal desenvolvimento, que um terreno, que em 1860 cultivara 70 hectares, em 1863 cultivou mais de mil.

* * *

Os Inglezes capricham em dar á commodidade a maior extensão possivel. Acabam de inventar um *salão omnibus*, para obviar ao incommodo que causa o subir aos andares altos.

Por este meio conductor, n'um abrir e fechar d'olhos, é-se transportado de um *rez da chaussé* ás maiores alturas.

* * *

Deve ser aberto provisoriamente ao publico, no porto do Sol, em Madrid, um novo café intitulado *café imperial*.

Occupa este café uma area de 7300 pés, tem 20 portas, 120 luzes de gaz, 6 mesas de bilhar, 600 cadeiras estofadas, 80 mesas de marmore da Italia, e 10 relogios.

Estão orçadas as suas despezas annuaes em 930,990 reales ou 2,550 reales diarios.

* * *

Estão a banhos em Caldetas uns conjuges que contam a bagatella de 210 annos, dividindo 107 que prefaz o marido e 103 a esposa.

Ambos se conservam em boas disposições sanitarias, e parece que estão para durar.

A enfermidade que obriga o esposo a usar de banhos, atacou-o a primeira vez no tempo de Napoleão I.

Contam 70 annos de casados.

* * *

O principe e a princeza de Galles foram recebidos n'um festejo dado em Horticultural-Garden com o mais vivo enthusiasmo.

Cem donzellas, enfeitadas com as côres da Dinamarca, offereceram á princeza um magnifico ramalhete composto de flores brancas e escarlates.

Assistiram a este festejo proximamente cinco mil pessoas pertencentes á alta aristocracia, e todas manifestaram altamente as suas sympathias para com a Dinamarca.

* * *

A academia das bellas artes, de Paris, na sessão de 25 de junho, elegeu o Sr. Verdi, compositor lyrico em Genova, socio estrangeiro, para o lugar vago pela morte de Meyerbeer.

* * *

Escrevem de Stargaud, na Pomerania, á *Gazeta Musical*, de Augsburgo, que entre os papeis de um habitante d'aquella cidade, morto ha pouco, se encontraram 23 manuscriptos de Mozart, entre os quaes um magnifico concerto para piano e orchestra, dedicado ao imperador Leopoldo em 1784, e varias symphonias, que Mozart compoz em Salzburgo.

* * *

Está para chegar á Valhadolid uma collecção de féras do Sr. Geró, que parece que lutam umas com as outras.

Ha de ser curioso.

* * *

Certo dia em que o principe Alberto jantava em casa do *maire* de Manchester, contou S. A. varias anecdotas, e entre ellas a seguinte :

Achava-se o principe em Osborne.

Um dos seus habitos consistia em erguer-se de madrugada para passear pelo campo.

N'um dos seus passeios matutinos, foi bater á porta de um dos seus rendeiros ; foi um moço de trabalho quem lh'a abrio.

— Seu amo esta em casa ? pergunta o principe.

— Está, sim, senhor ; mas não se levantou ainda.

— Bem, não quero encommoda-lo ; vou-me embora.

— Diga-me ao menos o seu nome.

— Isso pouco importa.

— E' que meu amo zanga-se, se eu não lhe disser o nome da pessoa que o procurou.

— Diga-lhe que o procurou o principe Alberto.

— Ora essa ! respondeu o rustico fazendo um gesto em extremo significativo. (*un pied de nez*.) Que grande patranha !

E, sem mais ceremonias, voltou as costas ao real visitante.

* * *

Realisou-se uma descoberta interessante em Augerville, na propriedade do Sr. Berryer, o eminente orador.

Um trabalhador achou um tumulo de pedra contendo os restos de uma ossada humana, pela maior parte reduzida á pó.

Diversos objectos se encontraram juntos com os ossos.

O Sr. Berryer, ainda que prevenido um pouco tarde desta descoberta, pôde no entanto haver um grande vaso de bronze, ornado de festões ; os fragmentos de um outro de prata bastante damnificado ; um grosso annel de ouro cingelado no estylo do baixo imperio, ao qual infelizmente falta a pedra, que se suppõe devia ser de grande estimação ; um pente de osso de grandes dimensões com ricos ornamentos ; uma magnifica perola de excellente agua ; alguns vasos de vidro quebrados ; e finalmente uma moeda de prata que parece indicar a época da sepultura.

O tumulo, achado á beira de um caminho antigo não parece a unico que ali exista.

O illustre orador, em cuja propriedade se effectuou a descoberta, vai proceder a uma busca regular, para ver se encontra n'aquelle sitio um conjuncto de sepulturas, que chegou aos ultimos tempos da dominação romana em França.

* * *

Effectuou-se no dia 18 de junho, na loja maçonica de Alexandria (loja das Pyramides) a recepção do emir Abd-el-Kader.

Foi uma verdadeira solemnidade, em que o emir recebeu as mais inequivocas provas de sympathias e o mais lisongeiro acolhimento.

Desde então tornou-se o emir objecto de todas as conversações ; e não sabe nunca sem que logo se veja acompanhado por numerosa turba, avida e curiosa de contemplar o illustre defensor da nacionalidade arabe.

Abd-el-Kader apenas chegou, foi visitado pelo Sr. Tastu, consul geral francez no Egypto, ao qual fez a mais graciosa recepção.

Conversou por muito tempo com o Sr. Tastu, e durante a conversação patenteou sentimentos do mais profundo reconhecimento para com o imperador, e mostrou-se muito agradavelmente impressionado pelo agasalho, que tinha achado no Egypto.

O emir devia partir no dia seguinte para Beyrouth, donde devia dirigir-se directamente para Damasco.

Da *Imprensa Academica*, de S. Paulo transcrevemos o seguinte, que é firmado pelo Sr. J. Julio dos Santos :

CANTOS.

Quem borda os sonhos de flôres,
E dos prismas multicôres
Do céu sereno em bonança ?
Que anjo puro e formoso
Nos unge os labios de goso
Em sonhos d'oiro ?
— A esperança !

Que estrella de luz sinistra
De fogo em pallida listra
Mancha o céu com seus clarões ?
Quem murcha da esp'rança a palma,
E as dôres nos seios d'alma
Nos arroja ?
— As illusões !

Quem troca d'aurora as côres
Pelos lugubres pallores
Da caligem negra e densa ?
Quem curva a fronte sombria
Do mancebo, que sorria
Cheio de fé ?
— A descrença !

Que idéa consoladora
Enchuga o pranto, que chora
O pobre nos males seus ?
Que chamma divina e pura
Nos aclara a senda escura
Da longa existencia ?
— Deus !

São os cantos, que da vida
Compõe a lenda tecida
De risos, e desventura ;
Dessejenredado poema,
Do qual a pagina extrema
Se rasga na sepultura !

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia :

GOZEMOS.

. . . . é curta a edade,
E as horas de prazer vôam ligeiras.
Bocage.—Soneto.

Porque a duvida o rosto te annuvia ?
Se te fallo de amor triste sorriso
Te deslisa nos labios descorados,
E em teus olhos a lagrima diviso !

Entretanto, penando, entre mil dôres
Mal de ti me separo eu me consumo,
E em cercar o teu nome de mil cultos
Minha vida, meus gozos eu resumo.

Uma vez — ah ! julgava-me esquecido
Do teu rosto que tanto idolatrava !
Alguns dias passei alegremente
Que o amor infeliz não me abrazava ;

Mas perdoa-me, a cinza quente ainda
Dispersou-a um olhar que me lançaste,
E surgiu mais ardente e mais intensa
Essa flamma que n'alma me ateaste.

Hoje adoro-te mais que á propria estrella
Que preside os meus sonhos de futuro :
Não te esqueço um momento, e em ti pensando
Este amor alimento que é tão puro !...

Essa duvida expelle do teu rosto ;
Deixa meigos luzirem teus olhares,
E si nuvens cobrirem nessa estrella
Com amor afoguemos os pezares.

Deixa a lagrima emblemada tristeza
Que teus olhos tão bellos martyrisa,
E não mais eu divise esse sorriso
Que tão triste nos labios te deslisa !

De alegria, de amor e de venturas,
De perfumes, de brisas e de flores
A paixão, que sentimos se alimente,
Sem da vida provar os dissabores.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

V

— Se eu estivesse escrevendo este romance, continuou Antonio Joaquim, havia de guardar para o fim a sorpreza ao meu leitor, occultando-lhe quem fosse a forasteira dama. Assim, em conversação comtigo, como não armo ao effeito, desprezei a mola real do engenho.

— E fizeste bem, disse eu, porque a mola real dos romances engenhosos está á quebrar do muito uso que lhe dão os dramaturgos e novellistas. Alguns cuidam que sorprendem o leitor, e envidam toda a sua habilidade em torcerem o contexto natural dos successos para se deliciarem na vaidade de pôrem o leitor em espanto. Ora o leitor, usado nesta cousa de romances, é que é muito capaz de sorprender o autor, chegando-se ao ouvido dos personagens encapotados até aos olhos, para lhes dizer quem são, d'onde veem, onde vão, e o fim que o autor lhes prepara. Com estes leitores assim previstos, o mais acertado e modesto é a gente ser sincera. Nada de negaças vãas e ridiculas á sua credulidade, que o mesmo é offende-los e humilha-los. Se escrevesses o romance de Rosalinda, bem que habilmente a escondesses na senhora velha, toda a gente se preparava para sahir com um sorriso ao recebimento da sorpreza. Toma na devida conta e lembrança esta advertencia, para o caso possivel de escreveres romances.

— Eu ? ! acudiu assombrado Antonio Joaquim. Escrever romances eu !...

— Quem sabe ? Assim como eu tenho o presagio de acabar lavrador, podes tê-lo tu de acabar romancista.

— Nada, não tenho.

— Pois melhor, meu amigo. Procura sempre ser util para alguma cousa, e occupa constantemente o teu espirito em qualquer ramo de trabalho ; porque, no momento em que a ociosidade te inutilisar, fazes-te escriptor ameno, se te não fizeres escriptor dilacerante. Paguei os teus conselhos na mesma moeda, que é a mais barata ; e, agora, se te parece, vamos á historia da Rosalinda. Ficamos no ponto em que ella sahiu de tua casa com o rosario, offerecido por tua mãe.

— Uma vez, proseguiu Antonio Joaquim, perguntou ella á meu pae se algum lavrador lhe venderia terreno em que se construisse uma casa com um jardim, tudo em ponto pequeno, á maneira dos *chaléts* da montanhosa Suissa. Meu pae não sabia o que eram *chaléts* ; mas offereceu-lhe uma bonita chãa arrelvada e sombreada de castanheiros. Disse madama que, se lhe vendessem o terreno da casa das conteiras, edificaria naquelle local, por lhe agradarem muito as carvalheiras dos arredores. A isto respondeu meu pae que o terreno estava a monte, porque a proprietaria delle, se vivia, de certo se não lembrava de tal ; e parentes que o reclamassem não havia nenhum. Ajuntou ella que, a todo o tempo, se a dona ou herdeiros do mattagal apparecessem, seriam satisfactoriamente embolsados do triplo do valor.

Toda a gente se maravilhou da exquisitice da senhora, e da rapidez com que, de sobre as ruinas, se levantou o mais gracioso *cottage*, modulado por outro que um Inglez recentemente edificára em Vizella. Mais espantou ainda passar ella o inverno todo na quinta de meu pae, esperando a ultimação das obras, para as quaes se apenaram os melhores mestres.

Fomos no verão de 1851 visita-la á sua casa, e vimos a novidade encantadora da mobilia de *papier-marché*, leveira como a decoração de uma gruta de fadas, cujo tecto fossem flôres, e as paredes labyrinthos de trepadeiras. No seu gabinete, entre duas estantes de páu-santo, lavradas no gosto antigo, vimos um retrato de corpo inteiro, velado com um transparente escuro, através do qual se entreviam as côres vivas da farda recamadas de medalhas e fitas, e pendente da mão direita um chapéu de bicos emplumado.

Minha mãe perguntou se era o retrato do Sr. D. Miguel ou D. Pedro, desejando que fosse antes do primeiro daquelles principes para lhe fazer oração mental.

A dama respondeu que era o retrato da unica pessoa que amára sobre a terra, e amava ainda no céu. Dito isto, saltaram-lhe as lagrimas com tamanho impeto, que nos commoveu a todos.

Em 1853, obteve a mysteriosa senhora licença para construir um cemiterio commum na nossa freguezia. A junta da parochia cedeu-lhe o terreno, e ella costeou todas as despezas de complanação, vallados, muramento e capella. Mandou fabricar uma sepultura modesta com um gradeamento de ferro, sem inscripção.

Passados mezes, chegou á Braga um caixão de chumbo vindo de França com uma ossada, e d'ali foi, com o sequito de alguns padres, para a minha freguezia, e encerrado na sepultura que Rosalinda mandára construir. Soube-se que eram os restos da mãe da senhora, e mais nada ; mas, volvidos dias, appareceram estas lettras de ferro na tampa da sepultura :

AQUI JAZ MARIA GOMES, NASCIDA
NESTA FREGUEZIA EM 1760, E FALLECIDA
EM PARIS EM 1820.
SUA FILHA ROSALINDA
MANDOU ERIGIR
ESTA CRUZ SOBRE A SUA LOUSA
EM 1853.

Meu pae, quando isto leu, foi esbofado contar o que vira á familia. Minha mãe, descurando os atavios com que usava visitar a dama, correu á casa de Rosalinda, e rompeu por ali dentro, como no tempo em que a ia chamar para irem de companhia para a escola.

Rosalinda recebeu-a nos braços, apertou-a ao seio, chorou de saudade e de jubilo, fallou-lhe as expressões da amizade de infancia, era de todo em todo outra mulher, perguntando por tudo e por todas as pessoas fallecidas nos quarenta annos decorridos.

Depois, fomos todos ; e eu, com o testemunho de minha mãe, contei-lhe os romances que fizéra, por conta della, nas inspiradoras ruinas da sua casa.

Rosalinda narrou mindamente sua vida. O official francez, assim que pisou terra de França, casou com ella. Amou-a trinta e dous annos, como nos primeiros quinze dias de noivo.

Levou-a comsigo a todas as batalhas titanicas de Napoleão, dizendo que, a ser ferido mortalmente, queria morrer nos braços da mulher que lhe déra a vida sacrificada na mais ignobil das lutas da sua carreira de triumphos. O valente chegara ao generalato, e morrera, legando a sua viuva abundantes meios herdados de seus paes.

O povo da freguezia parava, em redor da luxuosa casa, contemplando a riqueza da fidalga, que muitos coevos tinham conhecido a brunir as contas de osso.

Esta admiração gerou a inveja, e a inveja desabafou pela maledicencia.

As beatas os patriotas diziam que a riqueza de Rosalinda a tinha roubado o Francez em Portugal.

Asseveravam alguns que elle fôra precisamente quem espoliara os resplendores de meia duzia de santos de uma egreja vizinha, os quaes poderiam valer vinte pintos a peso ; porém, os sycophantas de sócos calculavam que a riqueza de Rosalinda procedia dos resplendores dos santos. Eu sorprendi, uma vez, a canalha nestes calculos, e resolvi summariamente o problema com um estadulho. Quebrei as principaes cabeças do raciocinio, e a maledicencia acommodou-se, com esta sangria ás intumecencias da inveja estupida.

Em 1855, recebi em minha casa um excellente moço, que a regeneração desempregara por elle ter sabido em defeza do governo do conde do Thomar. Fôra meu condiscipulo João Carlos, e ficamos sempre amigos com regular correspondencia. Induzio-o delicadamente a passar comigo um verão, e com bôas artes o convenci a passar o inverno.

Apresentei-o a D. Rosalinda, que se lhe affeiçoou maternalmente. João Carlos tinha muita instrucção, e fallava francez correctamente. Rosalinda folgava de relembrar o idioma de seu marido, e praticar em assumptos de litteratura com o meu amigo.

Por mim, que não por elle, sabia a senhora a má situação de João Carlos. Consultou-me sobre o modo de ser-lhe util, sem resentir-lhe o melindre. Eu não soube aconselha-la, por conhecer a susceptibilidade demasiada do meu amigo.

Muito instado por minha mãe, João Carlos passou mais um anno comnosco, entretendo-se a ensinar portuguez aos meus filhos, e a mim o francez, que eu escassamente sabia traduzir.

D. Rosalinda, no anno seguinte, pedia-lhe se elle ia á Paris vender uns valores bancarios, que ella queria realizar e ultimar com o governo umas liquidações, que seu marido deixara incompletas.

Foi João Carlos á Paris, e demorou-se seis mezes, obrigado pela sua constituinte, que o forçava a esperar a conclusão dos seus negocios atravessados de obstaculos.

Quando o meu hospede voltou, Rosalinda estava doente com funestos signaes. Deu elle conta da sua commissão, honrosa e habilmente desempenhada. A senhora recebeu metade da quantia realisada, e cedeu-lhe a outra como estipendio, e um rico brilhante como gratificação.

— E' como esmola que me dá V. Exc. ? perguntou João Carlos com os olhos alagados de reconhecidas lagrimas.

— Como esmola, respondeu Rosalinda, sorrindo, dou-lhe este rosario, que eu fiz, quando tinha quinze annos.

Era o rosario, que minha mãe lhe déra.

João Carlos beijou-lhe as mãos.

Dias depois foi o meu amigo reintegrado no seu emprego, sem o ter sollicitado.

Rosalinda, sabendo que elle ia para Lisbôa, chamou-o ao seu leito de doença, e disse-lhe.

— Eu ainda lhe não cassei a procuração que lhe fiz, Sr. João Carlos. Preciso dos seus serviços por algum tempo. Tenho vinte dotes de duzentos mil réis para vinte raparigas desafortunadas desta freguezia. Quero que o senhor tome a seu cargo inscreve-las, e fazer-lhes em meu nome as doações, e entrega do dinheiro ás dotadas. Quero outrosim dar cem mil réis a cada homem maior de cincoenta annos desta freguezia, porque acertadamente conjecturo que todos os maiores de cincoenta annos se conjuraram, ha quarenta, para me queimarem a casa. Necessito vingar-me christãamente destes patriotas, que quizeram offerecer no altar da patria as divindades portuguezas minha mãe assada. Como esta gente é má, quem podér empenhe-se em faze-la do expediente para melhorar almas vis é confundi-las e esmaga-las com o peso de algum ouro. Aqui tem, meu amigo, que eu mal posso dispensar os seus serviços por tempo de um anno. Se a minha amisade, até agora inutil, e de mais a mais impertinente, lhe merece algum sacrificio, peço-lhe que fique.

João Carlos ficou. Dirigido por minha mãe, arrolou as raparigas pobres e casadouras, e os velhos maiores de cincoenta annos. A vontade da doadora teve a dupla satisfação de dotar as filhas dos velhos que lhe haviam incendiado a casa. Deste modo, paes e filhas, a um tempo, ficaram confundidos e agradavelmente esmagados na phrase de D. Rosalinda. Confusão e esmagação que eu e tu, de bom grado, aceitaremos da mão de Deus e dos homens, quando a vingança do céu e terra estalar em raios de cem e duzentos mil réis sobre nossas criminosas cabeças.

E' tempo de concluir.

A doença de Rosalinda era do coração. Contava ella que sentira no seio uma dolorosa tremura, quando seu marido fechou os olhos, e desde aquelle trance, nunca mais deixara de confranger-se ao roer dilacerante da morte, no orgão, que fôra o manancial e o thesouro das alegrias da sua existencia de trinta e seis annos.

Em principio de 1855, aggravaram-se os padecimentos. Rosalinda fez testamento, e dias depois, morreu subitamente, quando estava contando á João Carlos, em voz debil mas clara, os ultimos instantes da gloria de Napoleão I.

O herdeiro e testamenteiro de D. Rosalinda foi João Carlos. As joias legou-as á minha mãe e minha mulher. A mim deixou-me o relogio de seu marido, com o encargo de eu plantar em redor da sua sepultura alguns pés de gesta, arrancados na mouta, que ella deixara intacta no seu jardim. Alli fôra encontrado o official francez.

O valor da herança dispensou João Carlos de servir os ministros, que, da primeira vez, o mandaram pedir esmola, e da segunda, seriam capazes de manda-lo enforcar.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO